Fundado em
15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador:
Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 29 de Outubro de 2026 | www.correiodamanha.com.br | Ano CXXV Nº 25.133 | R$ 4,00

Direita brasileira é antropofágica e insiste em repetir erros que já a levaram a outras derrotas

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Centrão aposta no distrital misto para conter PL

O avanço do PL pôs a reforma eleitoral entre as prioridades do Centrão. E a PEC do voto distrital misto ganhou força entre dirigentes do PSD, União Brasil, PP, MDB e Republicanos.

PÁGINA 5

Alcolumbre e Motta costuram apoios

Depois da eleição, Hugo Motta e Davi Alcolumbre buscam apoio de Lula, partidos de esquerda e do Centrão para continuarem no comando da Câmara e do Senado.

PÁGINA 7

Rio registra queda de abstenção no 2º turno

No segundo turno, cerca de 217 mil pessoas a mais foram às urnas. Com isso, a abstenção no estado caiu de 23,32% para 21,62%.

CORREIO BASTIDORES - PÁGINA 5

JOSIER VILAR

O BRASIL E UMA NOVA OPORTUNIDADE DE FUTURO

PÁGINA 15

PAULO JOSÉ CUNHA

FLÁVIO BOLSONARO, UM POBRE FUGITIVO INJUSTIÇADO

PÁGINA 15

Estado tem superávit de R$ 9 bi no segundo quadrimestre

Aumento de arrecadação do ICMS e de royalties proporcionou o resultado

PÁGINA 9

CÚPULA DA PM TROCA COMANDO DO BATALHÃO DE VOLTA REDONDA

Em meio às investigações de uma suposta ajuda de policiais na vinda de criminosos do Complexo da Penha, no Rio de Janeiro, para o Complexo Vila Brasília, em Volta Redonda, a cúpula resolveu trocar o comando do 28º Batalhão e tirou a tenente-coronel Amanda Neves Ferreira do posto, pondo no seu lugar o tenente-coronel Décio Keiji Takamine, que atuava na Coordenadoria do programa Segurança Presente na cidade. A Corregedoria da corporação, por meio da 5ª Delegacia de Polícia Judiciária Militar, é a responsável pela apuração da suspeita de envolvimento de agentes.

PÁGINA 13

DIVULGAÇÃO



Há suspeitas de que policiais teriam ajudado criminosos a vir do Rio para Volta Redonda

DIVULGAÇÃO



Carta de Flávio indica que ele fará oposição à distância

A fuga de Flávio Bolsonaro para os Estados Unidos rendeu mais um capítulo, com uma carta que rendeu bastante, principalmente pelas derrapadas que deu com as revisões feitas pela IA e a autoproclamação de presidente do Brasil. Se o documento pode agravar as tensões políticas no país, não se sabe, mas, ela dá uma pista de que ele pretende seguir o exemplo do venezuelano Juan Guaidó, de fazer oposição à distância e longe do país de origem, como se fosse um perseguido político pela "ditadura da toga".

CAPPELLI (2), TALES FARIA (4), FERNANDO MOLICA (4) E PÁGINA 6

Baixada ganha Delegacia da Criança e do Adolescente

Especializada na proteção aos jovens em São João de Meriti é a primeira fora da capital e atenderá os 13 municípios da região, especialmente nos casos de abuso sexual.

CORREIO BASTIDORES - PÁGINA 5



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Flávio Bolsonaro usa Chat GPT e derrapa em "carta ao povo brasileiro"

JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL



Após a repercussão, Flávio considerou o termo exagerado e decidiu substituí-lo pela expressão "líder"

■ O senador Flávio Bolsonaro (PL) recorreu ao ChatGPT e cometeu erros na elaboração de uma "carta ao povo brasileiro", na qual se declarou presidente eleito do país. O documento foi divulgado inicialmente com uma versão antiga do brasão nacional, que deixou de ser utilizada em 1968, durante o regime militar.

■ Após analisar a versão final da carta, um aliado muito próximo de Flávio pediu ao ChatGPT que acrescentasse o brasão do Brasil ao documento. A ferramenta de inteligência artificial, então, apresentou uma versão do símbolo com referência aos "Estados Unidos do Brazil".

■ O equívoco só foi percebido depois que a carta havia sido enviada por meio de uma lista de transmissão. Uma segunda versão do documento foi divulgada para corrigir o erro.

AUTOPROCLAMAÇÃO TAMBÉM FOI CORRIGIDA

■ Outro erro, desta vez humano, ocorreu na primeira linha da carta, em que Flávio se apresentava como presidente eleito do Brasil.

■ A autoproclamação não constava nos primeiros esboços do documento e foi acrescentada por sugestão de um amigo da família Bolsonaro.

■ Após a repercussão, o próprio Flávio considerou o termo exagerado e decidiu substituí-lo pela expressão "líder do Brasil".

Moraes daria a Flávio um julgamento justo?

■ Flávio Bolsonaro tem motivos concretos para buscar auxílio nos Estados Unidos diante da atuação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). O principal deles é a falta de imparcialidade atribuída ao magistrado em processos envolvendo críticos da Suprema Corte.

■ A possibilidade de Flávio ter um julgamento justo em um inquérito relatado por Moraes é questionada após o ministro determinar a apreensão dos passaportes do senador, mesmo sem denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) ou condição de réu.

■ O caso de Débora do Batom, condenada a 14 anos de prisão pelos atos de 8 de janeiro, reforça os questionamentos sobre o tratamento que Moraes poderia dispensar a Flávio, uma das lideranças políticas que articulam o impeachment do ministro no Senado.

■ Daqui a dois meses, Flávio perderá o foro privilegiado e poderia ser preso preventivamente por decisão monocrática de Moraes. A possibilidade alimenta críticas à atuação do magistrado, acusado de deixar convicções pessoais se sobreporem à Constituição.

■ Durante o debate presidencial, Lula afirmou que Flávio teria problemas no dia seguinte à eleição. A apreensão dos passaportes é interpretada como o cumprimento da ameaça, embora a entrada do governo de Donald Trump no cenário não estivesse nos cálculos de Moraes.

REPRODUÇÃO



Michelle Bolsonaro e André Janones

PGR defende audiência de reconciliação entre Michelle Bolsonaro e Janones

■ A Procuradoria-Geral da República (PGR) defendeu que o (STF) realize uma audiência de reconciliação entre a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e o deputado federal André Janones (Rede). A manifestação ocorre no âmbito de uma queixa-crime apresentada por Michelle contra o parlamentar por supostos crimes de calúnia, difamação e injúria.

■ O posicionamento foi encaminhado ao ministro Nunes Marques, relator do processo, pelo vice-procurador-geral da República, Hindenburgo Chateaubriand Filho, em resposta a um despacho proferido em 28 de setembro.

■ Na manifestação, a PGR cita o artigo 520 do Código de Processo Penal, que prevê uma tentativa de reconciliação entre as partes antes do recebimento de queixas-crime relacionadas a crimes contra a honra.

■ "Considerando a regra do art. 520 do CPP, que prevê a tentativa de reconciliação antes do recebimento da queixa em crimes contra a honra, o Ministério Público Federal opina pela realização do ato", afirma o documento.

■ A manifestação não representa um posicionamento sobre a culpa ou a inocência de Janones. Caberá a Nunes Marques decidir sobre a realização da audiência.

ENTENDA O CASO

■ Michelle Bolsonaro acionou o STF após declarações de Janones nas redes sociais que associaram a ex-primeira-dama ao escândalo envolvendo o Banco Master, do empresário Daniel Vorcaro.

■ Na ação, Michelle atribuiu ao parlamentar a prática dos crimes de calúnia, difamação e injúria. Janones, por sua vez, alegou imunidade parlamentar ao se defender das acusações.

■ Com a manifestação da PGR, o processo aguarda uma decisão de Nunes Marques sobre a tentativa de reconciliação. Caso a audiência seja realizada e não haja acordo, a queixa-crime poderá seguir para análise de admissibilidade pelo STF.

Após ida de Flávio aos EUA, Bolsonaro pede a Moraes autorização para receber Valdemar

■ A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro pediu ao ministro Alexandre de Moraes (STF) autorização para uma visita de Valdemar Costa Neto, presidente nacional do PL, à residência do ex-chefe do Executivo. A solicitação foi apresentada nesta quarta-feira (28), após a fuga de Flávio Bolsonaro aos Estados Unidos, na sequência de sua derrota para Lula no segundo turno das eleições presidenciais.

■ Na petição, os advogados afirmam que o encontro tem como objetivo permitir uma conversa direta entre Bolsonaro e Valdemar, sem detalhar os assuntos que serão discutidos.

■ "O pedido tem por finalidade permitir encontro pessoal específico, a ser realizado em data oportunamente ajustada, em razão da necessidade de diálogo direto com o Peticionário", diz o documento.

■ A defesa também não estabelece uma data para a visita, que depende de autorização de Moraes. O pedido foi assinado por seis advogados, entre eles o próprio Flávio Bolsonaro.

REORGANIZAÇÃO DO PL

■ O novo pedido ocorre em meio às articulações do PL após a derrota de Flávio Bolsonaro nas eleições presidenciais. Na terça-feira (27), Valdemar convocou uma reunião de emergência com integrantes do partido após a saída do senador do Brasil em direção aos Estados Unidos.

■ O presidente do PL também se reuniu com Michelle Bolsonaro, eleita senadora pelo Distrito Federal, para discutir o futuro da legenda e os desafios da oposição ao governo Lula.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

PINGA-FOGO

■ A DIREITA BRASILEIRA ESTÁ SE ACOSTUMANDO A PERDER PARA SI PRÓPRIA - A direita brasileira é antropofágica. Enquanto os tupinambás devoraram os adversários, boa parte da direita pratica o canibalismo com seus próprios membros. Falta projeto político que sobreponha aos interesses individuais. Agora, após a ida de Flávio Bolsonaro para os Estados Unidos, ela começa a ser praticada com requintes de crueldade.

■ Uma parte das lideranças critica a sua saída para o exterior e outra age como incendiária. Quem se sente abandonado, se une ao bloco daqueles que querem assumir o comando da direita, sem ter um Bolsonaro à frente. A outra está preocupada com a perda do seu "boi de piranha" e teme ser escalada para o papel punitivo promovido pela esquerda.

REPRODUÇÃO



Dirijo-me ao povo brasileiro e à comunidade internacional como o verdadeiro presidente eleito do Brasil.

Antes de mais nada, quero agradecer ao Presidente Milei, pela coragem, senso de justiça e lealdade, ao Presidente Trump e ao maravilhoso povo americano por me acolher. Essa é uma terra de liberdades e irmãos que comungam dos mesmos valores das boas pessoas do meu país. O Presidente Trump é um grande defensor da liberdade de expressão.

No início de domingo, vi estarrecido uma fraude eleitoral se concretizar diante dos meus olhos. A atuação ilegítima e ilegal do ex-advogado do Lula permitiu que uma impossibilidade matemática se concretizasse e Lula acrescentasse mais de 10 milhões de votos do primeiro para o segundo turno. Uma decisão do STF, tomada por cima da competência do TSE, estendeu a votação no apagar das luzes, e a ordem só chegou depois do fim do horário legal, quando as urnas já estavam encerradas. Eleitores ficaram submetidos a regras diferentes. Até agora, o TSE se limitou a defender a prorrogação do horário e não há sequer uma única resposta crível. E as ruidades não são o único problema. Ao longo de toda a campanha, houve abuso de poder político, econômico e uso da máquina pública em favor da reeleição. São fatos graves, expressamente vedados por lei, que justificam a cassação da chapa Lula-Alckmin.

A resposta do regime ao meu questionamento veio rápida. Como num plano previamente elaborado, sete minutos após essa repugnante fraude eleitoral, o juiz, implicado em um enorme escândalo de corrupção, diretamente citado no inquérito que secou para tentar sequestrar meus passaportes, e que muito provavelmente estaria preso, se eles não tivessem impedido a minha posse, pôs em andamento a máquina de perseguição política do regime. Sendo impedido de origem e completamente suspeito para iniciar qualquer procedimento judicial contra mim, a sua mera participação em atos processuais mostra o tamanho da arbitrariedade e ilegalidade em andamento.

Não era minha intenção deixar minha pátria, mas eu sei exatamente onde isso vai dar. Isso é o manual clássico de qualquer golpe de Estado. A perseguição política que começou com meu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, e se espalhou para milhares de outros brasileiros patriotas comuns e até mesmo cidadãos americanos, têm um único objetivo: silenciar qualquer pessoa que não concorde com o regime de exceção instaurado no Brasil, através de uma Suprema Corte aparelhada pela organização criminosa petista.

Para deixar claro, não existe nenhum mandado de prisão contra mim, porque eu não cometi nenhum crime. O que existe é uma caça às bruxas politicamente motivada, que visava me colocar como refém e objeto de chantagem para proteger os juízes corruptos da Suprema Corte do

■ Quem aplaude a ida para o exterior, sabe que Flávio Bolsonaro não será calado por medidas restritivas e vai ligar o megafone internacional. Só que correm o risco de errar o tom. Exagerar o cenário eleitoral até assumir uma postura caricata, que dificulta até a exposição das arbitrariedades de quem está no poder e, principalmente, fulanizar uma perseguição concreta, como a suspensão dos passaportes sincronizados com o resultado da operação.

■ A comunidade internacional começava a perceber a perseguição com esta decisão abrupta contra um senador da República e um candidato que acabava de receber 60 milhões de votos, quando surge uma carta na qual Flávio Bolsonaro assume o papel de Presidente Eleito do Brasil. Diminuiu o impacto da primeira notícia, que seria muito mais eficaz e justificaria a saída, sem expor um radicalismo que carece de provas concretas sobre a fraude nos resultados. É exatamente este radicalismo que afasta os eleitores e partidários mais moderados.

■ OS ERROS DA DIREITA BRASILEIRA QUE NÃO APRENDEU COM SEUS EQUÍVOCOS - A antropofagia da direita brasileira faz com que ela, pela segunda vez, perca uma eleição presidencial para ela mesma. Em 2022, o grande erro foi optar por uma vice que agradaria os moderados. O nome da hoje senadora Tereza Cristina foi defenestrado. Atrairia o eleitorado feminino e daria uma leveza à chapa do próprio Jair Bolsonaro. A escolha do general Braga Netto foi a pior possível e colocou os militares no olho de um furacão. Deu no que deu. A vitória escorregou nas mãos — e por muito pouco. Além da ex-ministra, outros nomes estavam disponíveis e foram desperdiçados em uma decisão unipessoal.

■ Com Flávio Bolsonaro, os mesmos erros foram cometidos. O maior deles foi defenestrar, até com requintes de humilhação, o nome do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas. Ninguém duvida, e nem a oposição, que a vitória seria no primeiro turno. O espírito antropofágico funcionou a todo vapor e a escolha unipessoal de um sobrenome Bolsonaro era a solução.

■ Não há dúvidas que a persona que surgiu como candidato foi bem diferente do senador que termina agora o seu mandato. O problema foi não livrar o atual candidato do peso do seu passado e de algumas acusações de traquinagens, algumas tão bobas, mas que foram revividas pelo candidato de oposição.

■ A figura de um candidato preparado, moderado, que empolgou as ruas com uma jovialidade eletrizante, não foi suficiente para deletar as acusações que agora ganham corpo após o resultado. A narrativa do PT não era sobre o futuro governo, mas uma desconstrução, usando um mosaico de pequenos fatos que foram traduzidos em um rótulo injusto, como o de "miliciano", por exemplo. Só que a campanha foi incapaz de combater. Ninguém grunhiu quando Lula chamou o candidato da direita de "miliciano" em debate e em entrevistas. Não houve reação corajosa contra as medidas eleitoreiras. O medo de contrariar as opiniões das massas que se beneficiavam levaram até a legitimá-las com votos no Congresso. O fim do 6 x 1 foi aprovado por unanimidade. Da mesma forma, o aumento eleitoreiro do Bolsa Família.

■ Ao deixar de ser vítima, a soberba presidencial de Flávio ofusca verdades que merecem reflexões.

■ Ao começar sua carta original com a frase "Dirijo-me ao povo brasileiro e à comunidade internacional como o verdadeiro presidente eleito do Brasil", Flávio Bolsonaro cometeu um erro fatal. A partir daí, os fatos relevantes foram contaminados. Deixou de ser vítima para subir em um pódio que pode ser contestado. Ele tentou corrigir, mas ela já estava distribuída com a frase intrujara por um desastrado colaborador. Há, porém, fatos relevantes que merecem ser descontaminados por este tom soberbo.

■ É verdade quando ele afirma que "a perseguição política que começou com meu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, e se espalhou para milhares de outros brasileiros patriotas comuns e até mesmo cidadãos americanos, têm um único objetivo: silenciar qualquer pessoa que não concorde com o regime de exceção instaurado no Brasil, através de uma Suprema Corte".

■ É verdade, ainda, quando o senador Flávio Bolsonaro afirma: "para deixar claro, não existe nenhum mandado de prisão contra mim, porque eu não cometi nenhum crime. O que existe é uma caça às bruxas politicamente motivada, que visava me colocar como refém e objeto de chantagem para proteger os juízes corruptos da Suprema Corte do impeachment".

■ Uma pena que a frase inicial ofusque trechos lúcidos quando afirma: "eis o roteiro da perseguição: apreensão de passaporte, tornozeleira eletrônica, censura, prisão domiciliar, julgamento de fachada e, finalmente, condenação política."

■ Não vou submeter minha família a isso e meu país não merece passar novamente por este vexame internacional. Diante da instrumentalização política da Justiça no Brasil, trouxe minha família para os Estados Unidos, onde estamos em segurança."

■ E também merece reflexão quando Flávio Bolsonaro escreve: "quero deixar claro: não fugi do Brasil, eu saí pelo Brasil, saí de um regime de exceção para poder ser o líder que o meu povo merece, pois calado, preso e censurado, como meu pai está, eu não poderia ser essa liderança e seríamos entregues ao teatro institucional de uma oposição castrada e controlada pela Suprema Corte repleta de serviçais do regime."

■ Em um debate televisivo, o atual presidente da República, falando como candidato, ameaçou, sem meias palavras, o oponente quando fazia alusão a sua perda de imunidade com fim do mandato. Quem da direita se levantou contra a fala absurda e ato falho que revelava o que viria por vir? De quem era a Polícia Federal que depois de sete minutos do anúncio da vitória pediu a suspensão do passaporte?

■ O FIM DO LULINHA PAZ E AMOR VAI GERAR NOVOS ALVOS - Os efeitos colaterais dos fatos envolvendo Flávio Bolsonaro nos últimos dias merecem uma ação emergencial para proteger a reação destes movimentos, principalmente para os que ficam.

■ Ficou claro que o 'Lulinha Paz e Amor' é coisa do passado. Ele foi soterrado na campanha e a contenção que se esperava após a vitória nas urnas foi descartada com o cenário criado neste pós-eleitoral, que joga mais água quente na fervura.

■ O temor é que, deixando de ser "boi de piranha", as operações da Polícia Federal passem a ter novos alvos. Vai ser necessário construir uma narrativa para evitar o rótulo de governo e STF perseguidor.

■ INTERVIR NO RESULTADO DO RIO SERÁ VALIDAR AS ACUSAÇÕES DA CARTA DE FLÁVIO BOLSONARO - Se o Governo Federal endossar novas intervenções nos resultados eleitorais e tentar patrocinar uma intervenção nos resultados proclamados pela justiça eleitoral, na sua instância máxima, como o caso do Rio, estará contribuindo para a narrativa de golpe e intervenção em resultados das urnas.

■ Provocar um segundo turno do Rio, depois de uma decisão impecável do Tribunal Superior Eleitoral, será o maior tiro no pé do Governo Lula e do STF. O Rio é o mais internacional dos estados brasileiros e contrariar a própria justiça eleitoral terá repercussão planetária. A partir deste ponto, estará validando os tons mais radicais da carta do senador Flávio Bolsonaro.

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Flávio tem razão: nos EUA, Brazil é mesmo com Z

Atenção: pode ter sido uma pegadinha essa carta do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), ex-candidato ao Palácio do Planalto. A primeira versão do documento que distribuiu nesta quarta-feira, 28, veio com um selo antigo do Brasão da República em que o país é chamado de "Estados Unidos do Brazil".

A pegadinha seria chamar a atenção para a falta que os bolsonaristas acreditam que faz, no currículo atual das escolas, o ensino de matérias como Moral e Cívica e Organização Social e Política Brasileira (OSPB).

As disciplinas foram incluídas nos currículos escolares em 1969 – durante a ditadura militar que ele tanto defende – com o objetivo de alinhar a educação aos "bons costumes", às leis e às instituições do Estado. Sobretudo a disciplina Moral e Cívica era voltada para o ensino fundamental. Focava no culto aos símbolos nacionais, como o Brasão da República. Com a redemocratização do país, essas matérias foram retiradas do ensino público.

Também pode ter um outro recado no texto. Os mais antigos sabem que um dia o país foi chamado de Estados Unidos do Brasil. Quem sabe, Flávio não estava querendo lembrar isto aos que viram sua carta? Quem sabe ele não está querendo que voltemos a nos chamar assim, "Estado Unidos". Afinal, tem tudo a ver lembrar disso neste momento em que ele está lá na pátria de seu ídolo, o presidente dos Estados Unidos da América (EUA), Donald Trump.

Por aqui, a nomenclatura Estados Unidos do Brasil foi adotada na Proclamação da República e oficializada na Constituição de 1891. Curiosamente, foi extinta também no período do regime militar, com a Constituição de 1967, quando passamos a nos chamar de República Federativa do Brasil.

Um outro detalhe curioso da primeira versão da carta de Flávio Bolsonaro: a "República Federativa do Brazil" estava escrita assim mesmo, com "Z", como nosso país é chamado na língua pátria de Donald Trump. O problema é que aí fica mal para quem foi candidato a presidente. Lembra aquela música que Elis Regina cantava: "O Brazil não conhece o Brasil." Um candidato tem que conhecer o país que pretende dirigir.

Uma segunda versão da carta foi distribuída, sem o "Brazil" com Z e com a nomenclatura atualizada de "República Federativa do Brasil". Mas teve uma terceira versão revisada do documento na qual ele apagou o trecho em que se dizia "o verdadeiro presidente eleito do Brasil". Substituiu por "o líder do Brasil"

Foi interpretado como uma forma de dizer que pretende continuar liderando a oposição ao governo de olho nas próximas eleições presidenciais. Estaria apontando as baterias para seus próprios aliados no campo da direita. Especialmente o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, que já fala como um possível candidato a presidente da República em 2030.

Tarcísio sentiu o golpe e respondeu à carta de Flávio como um estadista: "A eleição acabou e agora é preciso olhar para a frente. Entendo o sentimento de Flávio, entendo sua indignação e sua revolta, e esse sentimento é o de muitos brasileiros também. Mas o caminho é respeitar o resultado das urnas e seguir em frente."

FERNANDO MOLICA

Jornalista e escritor

Flávio: Napoleão de hospício

A carta divulgada por Flávio Bolsonaro (PL), que fugiu para os Estados Unidos com o objetivo de escapar da Justiça, tira qualquer eventual dúvida sobre suas atitudes golpistas, perigosas, irresponsáveis, impatrióticas e, mesmo, insanas.

Candidato derrotado à Presidência da República por 4.430.191 votos, o senador age como um Napoleão de hospício que, de chapéu bicórnio comprado em loja de artigos carnavalescos e montado em um cabo de vassoura, acha-se na sela de Marengo, célebre cavalo do imperador francês. Na versão inicial da carta, declarou-se "verdadeiro presidente eleito do Brasil", expressão depois substituída por "líder do Brasil".

Investigado em dois inquéritos por suspeita de lavagem de dinheiro, evasão de divisas, corrupção e organização criminosa, Flávio acrescentou mais uma acusação contra si, a de praticar atentado à soberania nacional, crime previsto pelo artigo 359-I do Código Penal.

O derrotado tenta reeditar, agora como farsa, a tragédia deflagrada por seu pai ao tentar um golpe de Estado para permanecer de maneira ilegítima no poder. Assim como todas as outras eleições brasileiras realizadas depois da ditadura — inclusive a de 2018, vencida por Jair Bolsonaro —, a de 2026 foi transparente, livre e democrática.

A lisura do pleito foi reconhecida pelo presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Kassio Nunes Marques, que chegou ao Supremo Tribunal Federal pelas mãos de Jair Bolsonaro.

Ao mentir, Flávio trai a pátria, estimula conflitos entre brasileiros, prega o caos, atiça situações capazes de gerar desatinos como a intentona de 8 de janeiro de 2023 e mortes (segundo o governo federal, dez pessoas foram assassinadas por comemorarem a reeleição do presidente Lula).

Age motivado por frustração, inconformismo com os fatos e necessidade de provocar o ódio, sentimento que rege o bolsonarismo, movimento incapaz de conviver com a paz, que precisa do confronto, da briga, do desespero, da criação de uma luta de um suposto bem contra um denominado mal.

A carta, de tão alucinada — trazia, em sua primeira versão, um brasão da República com o nome do Brasil escrito de maneira desatualizada —, sequer mereceria ser levada em consideração se não fosse assinada por um senador e ex-candidato à Presidência. De seu conteúdo, salva-se apenas o trecho que prega a necessidade de acabar com "essa sandice".

Flávio insiste em atribuir sua derrota à decisão do ministro Cristiano Zanin, do STF, que, diante da apatia de Nunes Marques, prorrogou por duas horas o horário de votação — medida solicitada pelo PT e pelo próprio PL. Não custa repetir: apenas 34.393 pessoas votaram depois das 17h, número que sequer arranha a diferença entre os candidatos.

O derrotado também cita abuso de poder da chapa vencedora. Lula, às vésperas da eleição, adotou medidas capazes de gerar simpatia por sua candidatura; fez como Jair em 2022. Flávio teria todo o direito de tentar fazer valer seu argumento, bastaria recorrer à Justiça Eleitoral.

Com sua carta, o ex-candidato do PL se torna responsável pelo eventual agravamento das tensões no país. Seus aliados, inclusive os que posam de moderados, serão cúmplices de qualquer tragédia que venha a ocorrer em confrontos entre brasileiros e que sejam motivados por divergências políticas.

EDITORIAL

Partidos árabes decidirão as eleições de Israel

A formação de uma coalizão de governo em Israel pode depender de um paradoxo político: os partidos árabes, historicamente marginalizados nas disputas pelo poder, podem se tornar decisivos para definir quem governará o país. Em um Parlamento fragmentado, no qual os blocos rivais enfrentam dificuldades para reunir a maioria necessária, esses partidos deixam de ser apenas representantes de uma minoria para assumir o papel de fiéis da balança.

A política israelense é marcada por uma combinação de divisões ideológicas, disputas religiosas e tensões nacionais. Os partidos árabes representam uma parcela importante da população do país, mas sua participação em coalizões governistas sempre encontrou resistência, sobretudo entre setores da direita e da extrema direita. O conflito com os palestinos, as diferenças sobre segurança e as desigualdades entre cidadãos judeus e árabes tornam essa aproximação politicamente delicada.

Ainda assim, a matemática parlamentar pode se impor às barreiras ideológicas. Quando nenhum bloco consegue alcançar sozinho a maioria, cada cadeira passa a ter um peso extraordinário. Nesse cenário, o apoio de legendas árabes, seja por meio da participação direta no governo, seja pela sustentação externa de uma coalizão, pode representar a diferença entre a vitória e o fracasso de uma negociação.

Essa possibilidade também revela os limites do sistema político israelense. A necessidade de construir alianças com partidos de diferentes orientações é uma característica do parlamentarismo, mas a resistência em reconhecer os representantes árabes como interlocutores legítimos evidencia contradições de uma democracia que precisa conciliar sua identidade judaica com a igualdade política de todos os seus cidadãos.

Para os partidos árabes, a eventual posição de força traz oportunidades e riscos. O poder de negociação pode abrir espaço para avanços em áreas como educação, saúde, habitação, segurança pública e combate à discriminação. Por outro lado, apoiar um governo sem garantias concretas de mudanças pode provocar desgaste entre seus eleitores e aprofundar divergências internas.

O desafio, portanto, não é apenas decidir quem ocupará o gabinete do primeiro-ministro, mas estabelecer quais compromissos serão assumidos e cumpridos. Uma coalizão construída exclusivamente para impedir a ascensão do adversário terá pouca estabilidade se não apresentar um programa minimamente consistente.

Se os partidos árabes se tornarem decisivos, Israel terá a oportunidade de transformar uma necessidade aritmética em um avanço democrático. O reconhecimento de que nenhuma parcela da sociedade deve ser excluída antecipadamente das negociações de poder seria um sinal relevante. Mais do que determinar o vencedor de uma disputa parlamentar, esses partidos poderão ajudar a definir os limites da representação política e a qualidade da democracia israelense.

Correio da Manhã FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) ¦ **Paulo Bittencourt** (1929-1963) ¦ **Niomar Moniz Sodré Bittencourt** (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO
Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE
Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES
(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

BRASÍLIA
ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-202

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

CORREIO BASTIDORES

POR **RAFAEL OLIVEIRA**

TRE-RJ



Estado do Rio passou da segunda para a sexta abstenção do país

Rio registra queda de abstenção no segundo turno das eleições

O segundo turno das Eleições 2026 deixou uma marca positiva na participação do eleitorado fluminense. Cerca de 217 mil pessoas a mais compareceram às urnas em relação à primeira votação, realizada no início do mês. Com isso, a abstenção no estado caiu de 23,32% para 21,62%, reduzindo a ausência dos eleitores e mudando a posição do Rio no ranking nacional: da segunda para a sexta colocação. À frente da organização do pleito, o presidente do TRE-RJ, desembargador Claudio de Mello Tavares, destacou o clima de tranquilidade e a contribuição dos eleitores para a escolha dos representantes. A votação transcorreu sem necessidade de uso de cédulas de papel, apesar da substituição de 166 urnas eletrônicas, o equivalente a 0,44% do total. O balanço também registrou 24 pessoas conduzidas à delegacia por suspeita de infrações eleitorais, a maioria por boca de urna. Ainda assim, o baixo número de ocorrências marcou o encerramento de uma jornada em que a participação cidadã e o respeito à vontade popular estiveram em evidência.

Correio Sul Fluminense homenageado

O Correio Sul Fluminense, do Grupo Correio da Manhã, foi homenageado na terça-feira, dia 27, com uma Moção de Aplausos e Congratulações pela Câmara Municipal de Volta Redonda. A iniciativa foi do vereador Paulinho do Raio-X, com apoio dos vereadores Gisele Klingler e Marquinho Motorista. A jornalista que faz a cobertura de política Ana Luiza Rossi também foi homenageada. Na moção, o vereador destaca a importância da cobertura do jornal nas regiões do Sul Fluminense e da Costa Verde.

LAURA PACE/CSF



O vereador Paulinho e as jornalistas Sônia Paes e Ana Luiza Rossi

Credibilidade e consolidação aos 4 anos

A editora-chefe do Correio Sul Fluminense, Sônia Paes, lembrou que o recebimento da homenagem concretiza o trabalho feito nas dezoito cidades pela equipe de reportagem. A publicação foi lançada, em 2022, pelo publisher e diretor de Redação do Correio da Manhã, Cláudio Magnavita, e prestes a completar quatro anos, em novembro, tem a credibilidade consolidada tanto no impresso, quanto na edição online, no site e nas redes sociais.

Nova delegacia

O Governo do Estado inaugurou, nesta quarta-feira (28), a primeira Delegacia da Criança e Adolescente Vítima fora da capital. Instalada em Vilar dos Teles, em São João de Meriti, a unidade da Polícia Civil atenderá os 13 municípios da Baixada Fluminense, com foco no acolhimento e na investigação de casos de violência contra crianças e adolescentes na região atendida.

Criança e adolescente

A Delegacia da Criança e Adolescente Vítima da Baixada contará com policiais capacitados para depoimentos especiais e escuta qualificada. O espaço terá ambientes adaptados às necessidades das vítimas, incluindo brinquedoteca, para oferecer atendimento humanizado. A iniciativa busca evitar novos traumas durante os procedimentos de acolhimento e investigação de casos de violência contra crianças e adolescentes.

Foco no abuso sexual

A nova Delegacia da Criança e Adolescente Vítima será dedicada à apuração de denúncias de violência contra crianças e adolescentes, especialmente abuso sexual e situações de extrema vulnerabilidade. Instalada em São João de Meriti, atenderá os 13 municípios da Baixada. As delegacias distritais continuarão recebendo ocorrências e poderão encaminhar casos à equipe especializada da nova unidade.

Rede de proteção local

A atuação da Delegacia da Criança e Adolescente Vítima da Baixada será integrada à rede de proteção infantojuvenil. O trabalho envolverá instituições de segurança pública, Justiça, Ministério Público, assistência social, saúde e educação. A proposta é articular o atendimento às vítimas, apoiar as famílias e fortalecer a investigação de denúncias de violência contra crianças e adolescentes em toda a região.

Parceria amplia acesso

Inaugurada nesta quarta-feira (28), em parceria com a Prefeitura de São João de Meriti, a Delegacia da Criança e Adolescente Vítima amplia a rede de proteção à infância no estado. Primeira unidade especializada fora da capital, atenderá os 13 municípios da Baixada Fluminense. A iniciativa aproxima os serviços das famílias e reforça o atendimento qualificado às vítimas de violência.

Palavra de Couto

Para o governador em exercício e presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto, alguns tipos de crime exigem uma atenção especial e direcionada, com uma estrutura própria e que, por isso, investir em delegacias especializadas, é uma forma de garantir uma atuação mais adequada aos tipos de crimes.

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL



Kassab foi o primeiro a defender mudança publicamente

Centrão fará aposta no voto distrital misto para conter PL

Como adiantou o Correio da Manhã, reforma política é aposta do grupo

Por **Beatriz Matos**

Como adiantou na terça-feira (27) o Correio Político, o avanço do PL nas eleições colocou a reforma eleitoral entre as prioridades do Centrão.

Com a nova bancada prestes a assumir, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), tenta aproveitar os últimos meses da atual legislatura para votar uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que estabelece no país o voto distrital misto. A pressa acompanha a disputa por influência nas próximas negociações.

A articulação ganhou força entre dirigentes do PSD, União Brasil, PP, MDB e Republicanos. Nesta quarta-feira (28), Motta anunciou um entendimento inicial para implantar o novo sistema em 2034, com transição em 2030.

O presidente do PSD, Gilberto Kassab, defende a mudança e prometeu mobilizar a legenda. Ainda falta, porém, conquistar PT e PL, ausentes do acerto inicial.

Para o cientista político Adriano Cerqueira, professor do Ibmec BH, a escolha do calendário não é casual.

"Eu entendo que essa pressa para votar ainda na atual legislatura é porque a composição de forças hoje na Câmara dos Deputados e no Senado favorece mais o chamado Centrão", afirma.

Nos bastidores da negociação, deixar a negociação para 2027 aumentaria a influência do PL, fortalecido nas urnas.

Segundo as articulações, em 2030, metade das cadeiras seria preenchida pelos candidatos mais votados em cada estado, considerado um único distrito, e a outra metade por listas partidárias. A partir de 2034, os estados seriam divididos em distritos territoriais, com metade dos representantes escolhida nessas disputas locais e a outra metade pelas listas. Motta, contudo, ressaltou que o desenho de 2030 ainda não está fechado.

A lista é uma peça central da negociação com o PT, segundo o deputado Aécio Neves (PSDB-MG).

Já a adesão do PL é considerada incerta, pois o partido se beneficiou do sistema proporcional atual, no qual candidatos com votações expressivas ajudam a eleger colegas de legenda.

Aécio reconheceu que o acordo ainda não é unânime e envolve concessões.

No novo modelo, explica Cerqueira, a disputa direta por distrito tende a aumentar a identificação do eleitor com seu representante.

Nos Estados Unidos após fuga, Flávio Bolsonaro concederá entrevista

Em carta, chegou a se declarar "verdadeiro presidente eleito" e voltar atrás

Por **Gabriela Gallo**

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL



Flávio atravessou a fronteira com passaporte italiano, e sua mulher, Fernanda, com o brasileiro

REPRODUÇÃO



Primeira versão da carta tinha erradamente o brazão da República Velha

Oficialmente nos Estados Unidos da América (EUA), o senador e ex-candidato à Presidência da República Flávio Bolsonaro (PL-RJ) concederá uma entrevista coletiva para a imprensa nesta quinta-feira (29), em Miami.

A expectativa é que ele comente as razões da sua ida para o país estrangeiro, numa rota de fuga a partir de Puerto Iguazu na Argentina pouco após perder as eleições presidenciais brasileiras para Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e ser intimado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes a entregar seus passaportes ficar proibido de deixar o Brasil.

Na véspera dessa coletiva, na tarde de quarta-feira (28), Flávio divulgou uma carta aos brasileiros e à comunidade internacional na qual ele se declarava "o verdadeiro presidente eleito do Brasil".

Após uma repercussão negativa da autoproclamação, ele editou o documento e passou a se autonomear como "líder do Brasil".

O vídeo ainda trazia erradamente o antigo brazão da República Velha brasileira, período que terminou com o golpe que levou Getúlio Vargas em 1930: "Estados Unidos do Brazil" . Vargas terminou com a grafia "Brazil", com z, adotando a grafia "Brasil", com s. Em 1968, o país deixou de ser "Estados Unidos do Brasil" para se tornar "República Federativa do Brasil".

A carta não foi bem recebida sequer por seus aliados. Especialmente porque ela contesta o resultado de uma eleição que foi reconhecida por seu próprio partido, o PL. Lula foi eleito com 51,79% dos votos contra 48,21% dos votos para Flávio, uma diferença de mais de quatro milhões de votos. Contudo, o PL recorreu ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) contra a chapa eleita de Lula e Geraldo Alckmin (PSB) por abuso de poder político e econômico durante a campanha eleitoral do petista.

A CARTA

Na carta divulgada, Flávio agradece ao presidente da Argentina, Javier Milei, e ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump (Republicano), pela ajuda para que ele conseguisse sair do Brasil e chegar aos EUA.

Sem apresentar provas, ele declarou que as eleições no segundo turno foram fraudadas, acusou o Supremo Tribunal Federal (STF) de interferir nas eleições, disse que está sofrendo perseguição política e que teve que deixar seu país para buscar refúgio político.

"Não era minha intenção deixar minha pátria, mas eu sei exatamente onde isso vai dar. Isso é o manual clássico de qualquer golpe de Estado. A perseguição política que começou com meu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, e se espalhou para milhares de outros brasileiros patriotas comuns e até mesmo cidadãos americanos, tem um único objetivo: silenciar qualquer pessoa que não concorde com o regime de exceção instaurado no Brasil, através de uma Suprema Corte aparelhada pela organização criminosa petista", escreveu o senador.

Dois dias antes da divulgação da carta, em conversa com a imprensa na segunda-feira (26), Flávio declarara que permaneceria no Brasil, mesmo após a determinação de Alexandre de Moraes para apreender seus passaportes.

No documento, Flávio Bolsonaro afirmou que seguirá sendo uma liderança na oposição ao governo Lula à distância, diretamente dos EUA.

"Este é apenas o começo da nossa luta pela democracia, pelos direitos humanos e pela liberdade no Brasil. Quero dizer, não só para os meus 60 milhões de eleitores, mas para o povo brasileiro, que eu sou o presidente eleito e os criminosos que roubaram a eleição do Brasil são parte de uma organização criminosa que implementou uma tirania. Vocês que almejavam a mudança, e eu não vou abandoná-los, eu serei a voz e a liderança livre da nossa nação", destacou o senador.

TRUMP

O presidente dos EUA Donald Trump optou por não se posicionar sobre a carta de Flávio, mas também questionou a credibilidade do sistema eleitoral brasileiro, sem apresentar provas.

"Não vou fazer comentário sobre isso, mas eu sei que demos a ele uma autorização para entrar no país. Mas eu não vou me envolver. Foi uma eleição muito estranha, isso é certo", disse Trump em conversa com jornalistas.

MARINHO

Em contrapartida às declarações de Flávio e de Trump, o coordenador da campanha eleitoral de Flávio e líder da oposição no Senado Federal, senador Rogério Marinho (PL-RN), afirmou em entrevista coletiva na noite desta quarta-feira que "não há provas" de que as eleições foram fraudadas.

Contudo, questionado sobre uma suposta atuação de liderança de Flávio contra o governo à distância, Marinho avaliou que, na atual conjuntura, essa seria a atitude que o senador poderia tomar. "Porque aqui no Brasil é impossível, pelo menos pelos sinais que estavam sendo demonstrados, que ele pudesse exercer esse papel [de líder da oposição]", afirmou Rogério.

Também em resposta à carta de Flávio Bolsonaro, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Kassio Nunes Marques, reiterou que as eleições de 2026 ocorreram dentro da normalidade, sem nenhum registro de fraude.

"Com empenho de servidores públicos de todo o país, dos mesários, das forças de segurança e dos demais atores envolvidos, as Eleições 2026 transcorreram dentro da mais absoluta normalidade e com respeito aos ditames legais e constitucionais", destacou Nunes Marques.

PRISÃO?

Com a fuga de Flávio Bolsonaro aos Estados Unidos, parlamentares da base governistas e aliados de Lula protocolaram pedidos solicitando a prisão de Flávio.

Contudo, em conversa com o Correio da Manhã, o advogado, pós-doutor pela PUC-SP Antonio Gonçalves reiterou que é "importante esclarecer que o atual senador Flávio Bolsonaro é beneficiário do princípio constitucional da presunção da inocência, uma vez que não há nenhuma condenação transitada em julgado contra si e, sequer, uma ação penal instaurada".

"Razão pela qual não há elementos que embasam um eventual pedido de prisão, uma vez que o investigado é parte de três investigações em curso contra si e, até o momento, não há nenhum pedido de prisão preventiva. Portanto, sem elementos jurídicos para justificar qualquer prisão", destacou o advogado.

Flávio é alvo de inquéritos e investigações no STF, dentro do foro por prerrogativa de função devido a seu cargo no Poder Legislativo, como investigações por lavagem de dinheiro e o financiamento de R$ 61 milhões oriundos de Daniel Vorcaro para o filme "Dark Horse", biografia de Jair Bolsonaro. Contudo, como reiterou Antonio Gonçalves, não há uma ação penal formalmente instaurada contra o senador.

SAÍDA AOS EUA

Flávio Bolsonaro desembarcou oficialmente com a família em Miami (EUA) às 10h30 desta quarta-feira. Contudo, a ida inicial dele contou com um blefe de autoridades norte-americanas e aliados do próprio Flávio, que tinham afirmado para a imprensa que o senador tinha deixado o Brasil na manhã de terça-feira (27) e que já tinha chegado em solo americano no mesmo dia.

De acordo com a Dirección Nacional de Migraciones da Argentina, órgão vinculado ao Ministério da Segurança Nacional do país, às 22h50 de terça-feira Flávio, sua esposa Fernanda Bolsonaro e as duas filhas ingressaram em solo argentino pela fronteira da Ponte Tancredo Neves (conhecida como "Ponte Internacional da Fraternidade"), ponte rodoviária sobre o Rio Iguaçu que liga Foz do Iguaçu, no Brasil, a Puerto Iguazu, na Argentina. Ele usou seu passaporte italiano, ela o passaporte brasileiro.

CORREIO POLÍTICO

POR **RUDOLFO LAGO**

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



Valdemar, tudo indica, já está em outra...

O PL deverá deixar Flávio Bolsonaro falando sozinho

Atribui-se ao atacante Claudiomiro, que foi ídolo do Internacional, a frase que entrou para o folclore do futebol. Ao explicar como teria feito um gol, Claudiomiro assim explicou: "Fiz que fui, não fui, acabei fondo". Na sua mirabolante fuga para os Estados Unidos, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), candidato derrotado nas eleições presidenciais, imitou Claudiomiro: fez que foi, não foi, acabou "fondo". Numa tática de despiste, deixou vazar a informação de que já estaria nos Estados Unidos na terça-feira (27). Na verdade, embarcou somente na manhã desta quarta, a partir de Puerto Iguazu, na Argentina. Dos EUA, Flávio Bolsonaro pretende imprimir uma liderança de oposição no estilo da que fez Juan Guaidó na Venezuela: denunciar que o Brasil não é uma democracia, mas uma "ditadura de toga" comandada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

Foco de Valdemar nunca foi a candidatura

Nessa linha, Flávio Bolsonaro dirá que é um "perseguido político". Fica a dúvida: essa estratégia funcionará? O primeiro ponto é que ela precisará, para ser bem sucedida, do apoio do partido de Flávio, o PL. E, como mostrou Tales Faria na sua coluna de terça no Correio da Manhã, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, já estou em outra rota. Na verdade, a candidatura de Flávio nunca foi o foco principal de Valdemar. Sua preocupação sempre foi mais com eleger a maior bancada de deputados.

JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL



Valdemar não estava ao lado de Flávio no domingo

Só entrou quando Michelle rachou

Nós contamos aqui no Correio Político em julho. Valdemar tinha delegado o comando da campanha de Flávio ao seu coordenador, Rogério Marinho. E iria cuidar somente do seu plano de eleger pelo menos cem deputados para continuar recebendo as maiores fatias dos fundos partidário e eleitoral. Valdemar só voltou para interferir quando Michelle Bolsonaro gravou o seu famoso vídeo acusando seu enteado. Naquele momento, a campanha correu seríssimo risco de rachar completamente.

Voltou da Copa para uma ordem unida

O episódio do vídeo poderia comprometer não apenas a campanha de Flávio mas também a dos parlamentares. Mesmo a de Michelle para o Senado. Na ocasião, Valdemar estava tão alheio que tirava férias nos Estados Unidos, para assistir aos jogos da seleção brasileira na Copa do Mundo. Recebeu o vídeo de Michelle dentro do estádio onde o Brasil jogava contra a Escócia em Miami. Tomou no dia seguinte um avião.

Resolveu, saiu

Quando, de certa forma, Michelle reconciliou-se com Flávio e o problema foi contornado, Valdemar de novo afastou-se da campanha presidencial e foi cuidar de eleger seus mais de cem deputados, para ter fundo eleitoral e partidário. Elegeu 121. Valdemar conquistou seu objetivo, Flávio, não. Ele não estava com Flávio no domingo.

Não estava

Valdemar não estava na casa do advogado Vicente Santini, de onde Flávio Bolsonaro acompanhou a apuração dos votos do segundo turno da eleição presidencial. Ele não aparece nas fotos no momento em que Flávio afirmou que não reconheceria o resultado da eleição e pediria anulação do segundo turno, ideia abandonada depois.

Reconheceu

No dia seguinte, Valdemar reconheceu o resultado das eleições, embora, no seu comunicado, tenha dito que eram necessários esclarecimentos sobre "medidas eleitoreiras". Daí, porém, a endossar a ideia seguinte, de pedir a cassação da chapa Lula/Alckmin, vai uma grande diferença. Valdemar é escaldado com 2022. Escapou por um triz.

Voto Legal

Valdemar contratou o Instituto Voto Legal para fazer o parecer que embasou a ação do PL que contestava as eleições, alegando fraude nas urnas eletrônicas. O presidente do Instituto Voto Legal, Carlos Rocha, o contratado, acabou condenado por tentativa de golpe. Valdemar, o contratante, não. Rocha fugiu do país em dezembro do ano passado.

Trump

A versão Guaidó de Flávio depende também da adesão de Trump. Resta agora saber o quanto o presidente dos EUA embarcará. Trump chega às eleições parlamentares de meio de mandato com uma popularidade de somente 32%. Corre risco real de perder a maioria, especialmente na Câmara que se renova por inteiro.

Quer saber primeiro?

O Correio da Manhã tem o seguinte slogan: "Quer saber primeiro?" Na terça-feira, quem leu o Correio Político soube da ação do presidente do PSD, Gilberto Kassab, de avançar com o voto distrital misto como ideia de atrair o Centrão. Bem, nesta quarta, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), disse que pautará o tema.

RICARDO STUCKERT/PR



Alcolumbre e Motta costuram apoio de Lula para permanecerem

Motta e Alcolumbre costuram apoios para seguir

Com adesão de Lula e partidos de centro, presidentes ampliam alianças

Por **Beatriz Matos**

Um dia depois da vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), se reuniram com o petista no Palácio da Alvorada para discutir a relação com o Congresso a partir de 2027. O encontro reforçou uma articulação que já vinha sendo construída antes das eleições, a tentativa de manter os dois parlamentares no comando das Casas, com o apoio de partidos de centro e da base governista. Nos bastidores, as negociações envolvem a distribuição de cargos, comissões estratégicas e o espaço que será reservado ao PL, fortalecido nas urnas.

O primeiro movimento veio de uma reunião reservada com o presidente reeleito Lula no Plácio da Alvorada. Segundo apuração do Correio da Manhã, o presidente assegurou apoio da base governista à recondução dos dois parlamentares. O encontro, realizado um dia após o segundo turno, marcou a retomada das negociações com o Congresso, que terá uma composição mais conservadora e uma bancada ampliada do Partido Liberal (PL), legenda do senador Flávio Bolsonaro.

Para o cientista político Gabriel Jubran Miranda, formado pela Universidade de Brasília (UnB) e pós-graduado em Direito Legislativo pelo IDP, a aproximação deve ser compreendida a partir dos interesses políticos de cada legenda. O especialista avalia que o movimento não representa necessariamente uma adesão dos partidos de centro ao governo, mas uma tentativa de preservar influência na nova legislatura.

"Eu vejo esse movimento muito mais como uma estratégia de sobrevivência política e de preservação de poder do que como uma adesão ao governo Lula. O Centrão tem uma característica muito própria: ele costuma se adaptar rapidamente ao resultado das urnas", analisa.

A avaliação ajuda a explicar a rapidez das articulações. União Brasil, PP e Republicanos declararam apoio a Flávio Bolsonaro no segundo turno, mas agora participam das negociações para manter os atuais presidentes do Legislativo. O entendimento é conveniente para ambos os lados, o Planalto busca interlocutores para aprovar suas propostas, enquanto as legendas procuram preservar participação nas decisões e influência sobre o orçamento.

CORREIO ECONÔMICO

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL



Varejo teve alta de 6,5% em relação ao ano anterior

Consumo de alimentos cresce após proibição das bets, diz Abras

O desempenho do varejo alimentar apresentou alta de 6,5% no Brasil na semana entre os dias 05 a 11 de outubro de 2026, em relação ao mesmo período no ano anterior.

As vendas de alimentos continuaram crescendo na semana seguinte, de 12 a 18 de outubro, com alta de 6,3% em relação ao mesmo período no ano anterior. Os dados são da Associação Brasileira de Supermercados (Abras). Segundo estudo realizado pela entidade, as duas semanas analisadas são posteriores à proibição das bets no país, com a publicação da Medida Provisória, no dia 25 de setembro. A Abras acredita que a decisão vem contribuindo para o aumento do consumo nos lares brasileiros. "Ao longo das semanas posteriores à MP, observa-se um crescimento no volume no consumo realizado em supermercados, especialmente na cesta de produtos essenciais, como arroz, óleo, macarrão e café. ", diz a Associação.

R$ 5,2 bi para reforçar assistência social e saúde

O Ministério do Planejamento e Orçamento autorizou nesta quarta-feira (27) a liberação de crédito suplementar de R$ 5,166 bilhões nos orçamentos fiscal e da Seguridade Social para reforçar despesas de diversos órgãos do Executivo. A maior parcela do crédito, de R$ 4,726 bilhões, será destinada ao Fundo Nacional de Assistência Social para o pagamento do Benefício de Prestação Continuada (BPC) à pessoa com deficiência e da Renda Mensal Vitalícia (RMV) por invalidez.

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Crédito suplementar servirá também a outras áreas

Mulheres que Inovam conquista prêmio nacional

O programa Mulheres que Inovam, iniciativa da Sociedade Brasileira de Inovação, acaba de conquistar o Prêmio Marketing Strategy Women's Legacy 2026, da Fundação Brasileira de Marketing, reconhecimento que destaca iniciativas de impacto voltadas à valorização e ao fortalecimento do protagonismo feminino. O programa premiado é liderado por Helena Levorato, CEO da Sociedade Brasileira de Inovação, fundadora do programa nacional Mulheres que Inovam e Diretora do Global Innovation Institute no Brasil.

Movimento amplia conexões entre empreendedoras

O movimento vem se consolidando como um importante case de sucesso ao promover o acesso das mulheres ao conhecimento sobre inovação, às conexões, tendências e às melhores práticas de gestão empresarial. Em apenas dois anos de atuação, a iniciativa já conecta mais de 3 mil empreendedoras a conceitos e ferramentas capazes de impulsionar negócios e ampliar oportunidades.

Veganismo I

O veganismo ganha espaço entre os consumidores brasileiros e amplia as oportunidades de negócios em setores como alimentação, moda e acessórios. Pesquisa Datafolha divulgada pela Sociedade Vegetariana Brasileira (SVB) revela que 7% dos brasileiros se consideram veganos e 22% já tentaram parar de consumir carne.

Veganismo II

O levantamento, realizado com 2.006 pessoas em 2025, também mostra que 74% concordam com a possibilidade de abandonar o consumo de carne por questões de saúde. No Dia Mundial do Veganismo, celebrado em 1º de novembro, empreendedoras de Brasília e São Paulo mostram como a filosofia de vida pode se transformar em oportunidade.

CBS em 11,3%

O TCU aprovou na quarta (28) o cálculo da alíquota de referência da Contribuição sobre Bens e Serviços, tributo federal criado pela reforma tributária para substituir contribuições que atualmente são cobradas sobre o consumo, o PIS/Pasep e a Cofins. O percentual, calculado em 11,3468%, foi arredondado para 11,3%.

Bens importados

A participação de bens estrangeiros no mercado brasileiro voltou a bater recorde e atingiu o maior nível da série histórica iniciada em 2003, segundo o estudo Coeficientes de Abertura Comercial, divulgado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) nesta quarta (28). Em 2025, o coeficiente de penetração das importações alcançou 28,3%,

El Niño I

O crescimento do El Niño nos próximos meses pode impactar severamente o setor produtivo no Brasil, principalmente nas regiões Norte e Sul. O tema foi discutido nesta terça-feira (27), durante a reunião conjunta entre os Conselhos de Meio Ambiente e Sustentabilidade e de Infraestrutura da Confederação Nacional da Indústria.

El Niño II

Dados científicos que apontam para a elevada probabilidade de um El Niño histórico em 2026/2027 foram apresentados pelo coordenador-geral de Ciência do Clima no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Márcio Rojas da Cruz. Segundo ele, anomalias térmicas podem superar os 2,5º C no Pacífico Equatorial com um Super El Niño.

IANO ANDRADE/CNI



Entidade passou a prever queda de 0,7% na indústria de transformação

PIB: CNI diminui de 2% para 1,6% a projeção de crescimento

Perspectivas menos favoráveis e serviços motivaram a revisão

Da **Redação**

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) diminuiu de 2% para 1,6% a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do país em 2026. De acordo com o Informe Conjuntural do 3º Trimestre, divulgado nesta quarta-feira (28), a revisão para baixo do desempenho da economia se deve, principalmente, às perspectivas menos favoráveis para a indústria — em especial o segmento de transformação — e os serviços, cujos efeitos devem se sobrepor ao avanço da agropecuária e da indústria extrativa.

"Quando a gente analisa os setores, há uma divisão clara. Os setores em que nós estamos mantendo ou aumentando a projeção de crescimento são segmentos que independem do que a gente chama de ciclo econômico. Não dependem muito da demanda interna e, portanto, não estão muito afetados pela política monetária. Esses são, especialmente, o setor extrativo mineral e a agropecuária. Por outro lado, os setores mais dependentes, mais sensíveis aos juros, que é o caso da indústria de transformação, do comércio e, em alguma medida, os serviços, têm um movimento contrário. Então, quem está mais dependente de mercado interno está sendo muito afetado por conta da taxa de juros", explica Mario Sergio Telles, diretor de Desenvolvimento Industrial da CNI.

A desaceleração da economia deve ser sentida de forma mais intensa pela indústria, cuja expectativa de crescimento foi alterada de 2% para 1,3% — a maior revisão negativa entre os setores. O resultado revela que nem mesmo a expansão da indústria extrativa, estimada em 9,1%, será capaz de compensar o enfraquecimento da indústria de transformação.

O segmento da transformação segue pressionado pela queda da demanda interna, pela piora das condições financeiras das empresas e das famílias — consequência dos juros elevados—, pela entrada substancial de produtos importados e pelo aumento dos custos de produção. Por isso, da projeção de alta de 0,6%, divulgada em julho, a CNI passou a estimar queda de 0,7% do setor para 2026. Embora também sofra com os efeitos dos juros altos e o enfraquecimento da demanda, a indústria da construção teve a expectativa de alta mantida em 1,5%.

CORREIO FLUMINENSE

POR **MARCELO PERILLIER**

ALEX RAMOS



Relatório foi apresentado na Comissão de Orçamento da Alerj

Estado do Rio tem superávit de R$ 9 bi no segundo quadrimestre

A Secretaria de Estado de Fazenda do Rio de Janeiro (Sefaz-RJ) apresentou, em audiência pública na Assembleia Legislativa do Estado (Alerj), os resultados fiscais do segundo quadrimestre de 2026. O Relatório de Gestão Fiscal (RGF), analisado pela Comissão de Orçamento, apontou superávit orçamentário de R$ 9,2 bilhões até agosto. No mesmo período, a receita líquida cresceu 7,1%, com um acréscimo de R$ 5,2 bilhões em relação a 2025. O documento foi apresentado pelo subsecretário do Tesouro Estadual, Tomaz Leal, que atribuiu parte do resultado ao aumento da arrecadação de tributos e receitas provenientes da exploração de petróleo.

Entre maio e agosto, a arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços aumentou 16,92%, passando de R$ 17,5 bilhões, em 2025, para R$ 20,5 bilhões neste ano. Já as receitas de royalties e participações especiais cresceram 34%, de R$ 10,7 bilhões para R$ 14,4 bilhões, na comparação com o mesmo período do ano passado.

Após uma elevação de 20% nas despesas no primeiro bimestre de 2026, o estado conseguiu conter os gastos e reduzir o ritmo de crescimento. No segundo e no quarto bimestres, as despesas apresentaram quedas reais de 4% e 3%, respectivamente, em relação aos mesmos períodos de 2025.

O relatório também destacou os impactos financeiros da retomada do pagamento integral das operações de crédito garantidas pela União, das parcelas do Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados e do repasse de mais de R$ 1 bilhão ao Fundo de Equalização Federativa. A transferência integra as contrapartidas previstas na renegociação da dívida do estado com o governo federal.

Nas despesas com pessoal, o Rio de Janeiro permaneceu dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal. O comprometimento ficou em 45,42%, abaixo do teto previsto na legislação.

Alunos de cursos técnicos ganham auxílio

A Secretaria de Estado de Educação publicou, no Diário Oficial, a regulamentação da concessão de uma bolsa-permanência mensal no valor de R$ 400 para os alunos matriculados nos cursos técnicos do Senai, Faetec e Senac, para dar continuidade aos seus estudos. Além do auxílio mensal, o decreto prevê uma premiação de R$ 1 mil para os estudantes que concluírem a formação. A medida está vinculada ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados, que prevê a expansão da oferta de cursos profissionalizantes nas escolas da rede estadual, com a aplicação de novos recursos, integrando o Decreto Federal nº 12.433/2025, que institui o programa Juros por Educação.

ELLAN LUSTOSA/SEEDUC



Incentivo contempla alunos nos cursos do Senai, Senac e Faetec

Delegacia dos Animais

A Comissão de Constituição e Justiça da Alerj aprovou o substitutivo ao Projeto de Lei 1.058/23, que amplia a estrutura de proteção à fauna fluminense com a criação de uma Delegacia Especializada na Proteção dos Animais. O texto, de autoria dos deputados Claudio Caiado (PSD) e Rosenverg Reis (MDB), altera a Lei 8.738/20, que cria a Delegacia de Defesa Contra Maus-Tratos a Animais, e autoriza o Poder Executivo a atribuir à nova unidade as funções atualmente exercidas pelo Núcleo de Proteção aos Animais da Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente.

Empresas de câmera

A obrigatoriedade de cadastro para empresas que operam soluções integradas de videomonitoramento urbano poderá ser exigida por lei. A proposta consta no Projeto de Lei 7.117/26, de autoria da CPI das Câmeras, que a Comissão de Constituição e Justiça da Alerj aprovou. O texto agora seguirá para o plenário da Casa.

Identidade infantil

O Estado do Rio poderá ter a Campanha de Incentivo à emissão da carteira de identidade de crianças. A proposta consta no Projeto de Lei 6.138/22, da deputada Tia Ju (REP), que a Alerj aprovou, em segunda discussão, nesta quarta-feira (28). O texto seguirá para o Governo, que terá prazo de até 15 dias úteis para sancionar ou vetar a proposta.

Librelon em Movimento

O projeto Librelon em Movimento, do deputado estadual Danniel Librelon, completa um ano de atividades com caminhadas temáticas mensais aos sábados, no Engenhão, na Zona Norte do Rio. Ao longo desse período, mais de 600 pessoas participaram da iniciativa, que busca estimular a prática de exercícios físicos e a adoção de hábitos saudáveis.

Ação do Outubro Rosa

Para celebrar a data e marcar a campanha Outubro Rosa, será realizada uma caminhada especial no sábado, 31 de outubro, às 7h30. A concentração será na Rua José dos Reis, no Galpão do Engenhão. A equipe do Laço Rosa também foi convidada a participar da mobilização, que tem como objetivo ampliar a conscientização sobre o câncer de mama.

MICHEL MALUF



Deputada Índia Armelau fez post em rede social sobre convicção política

Justiça proíbe deputada de incentivar demissões

Decisão ocorre após pedido do Ministério Público do Trabalho do Rio

Por **Adriano Araujo**

A Justiça do Trabalho atendeu parte do pedido do Ministério Público do Trabalho no Rio (MPT-RJ) e determinou, em decisão liminar, que a deputada estadual Índia Armelau (PL) pare de incentivar empresários a demitir ou perseguir trabalhadores por suas convicções políticas.

A parlamentar fez publicações em que pede que empregadores demitam quem votou no PT, depois da reeleição do presidente Lula. "Empresário, olha a rede social do teu funcionário aí e confere se ele fez o "L". Acho que não faz sentido nenhum manter na tua empresa quem odeia empresários", diz o texto.

Na decisão, o juiz do Trabalho Leonardo Saggese Fonseca destaca que "sendo a ré uma integrante do parlamento, mas do que qualquer outro cidadão, deve prezar pela liberdade de expressão, desde que respeitosa, deve fomentar a democracia e aceitar as diferentes opções políticas de cidadãos e trabalhadores, sem utilizar de discursos e falas que podem gerar pela sua leitura ou escuta, sentimentos de ódio, perseguição ou discriminação."

A liminar também determinou que a deputada removesse as publicações que deram origem à ação civil pública. Em caso de descumprimento, seria aplicada multa diária de R$5 mil, a partir do primeiro dia útil seguinte ao término do prazo de 48 horas para cumprimento da determinação.

Na ação civil pública, o MPT defendia que a mensagem estimulava o assédio eleitoral e a discriminação por convicção política. "Como parte de uma autoridade pública com grande alcance, pode levar empresários a acreditar que a prática é legítima. O órgão sustenta ainda que a imunidade parlamentar não protege discursos discriminatórios", diz o órgão.

"A prova produzida demonstra a reclamada estimulando que empregadores pratiquem assédio eleitoral, com claro intuito de penalizar trabalhadores por terem exercido direito à liberdade do voto e à cidadania", explica a procuradora Fernanda Barbosa Diniz.

Em nota, Índia Armelau disse que não tem preconceito e que respeita as opções políticas dos trabalhadores. Disse que houve um "equívoco de interpretação" e que o comentário foi feito a partir do compartilhamento de uma publicação de terceiros.

A deputada apagou uma postagem que reforçava a motivação da ação civil pública. "Ao perceber que foi mal interpretada, deletou imediatamente os stories e postagens neste sentido, para evitar utilização indevida e qualquer tipo de tensionamento social no tema".

CORREIO CARIOCA

POR **DÉBORAH GAMA**

RAFAEL CATARCIONE / PREFEITURA DO RIO



Inscritos sem benefício devem se cadastrar no Jaé até 6 de novembro

Inscritos do Enem terão transporte gratuito nos dias de prova

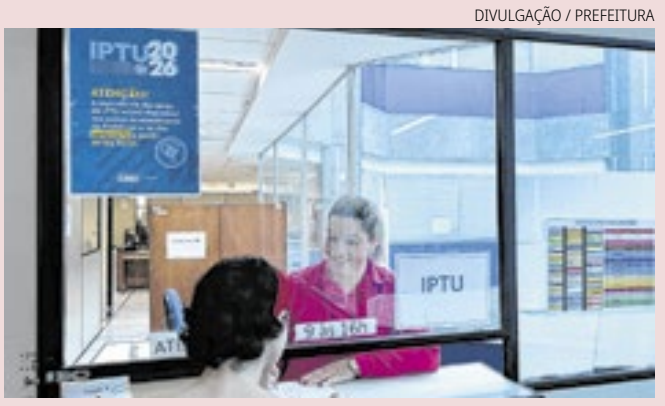
A Prefeitura do Rio garantirá transporte municipal gratuito aos candidatos do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) nos dias de prova, em 8 e 15 de novembro. Estudantes inscritos que não possuem cartão de gratuidade devem se cadastrar na plataforma digital Jaé até as 23h59 do dia 6 de novembro para receber os créditos automáticos. Quem já possui o benefício deve utilizar seu cartão normalmente.

Os estudantes contemplados sem passe livre receberão R$ 10 em crédito por dia de exame, valor correspondente a duas passagens. As viagens aceitam as integrações do Bilhete Único Carioca (BUC) e do Bilhete Único Margaridas (BUM), cobrindo trajetos de ônibus, BRT e VLT. Ao final de cada dia, o saldo não utilizado será recolhido. A medida visa facilitar o acesso dos cerca de 150 mil alunos inscritos na capital fluminense e impedir que o custo do deslocamento seja uma barreira no exame.

Carioca em Dia: programa ajuda a quitar dívidas

A Prefeitura do Rio iniciou nesta quarta-feira (28) o programa Carioca em Dia 2026, oferecendo descontos de até 80% sobre multas e juros para o pagamento de débitos inscritos em dívida ativa. A iniciativa abrange tributos como IPTU, ISS, ITBI e taxas, além de multas não tributárias aplicadas pelo Procon Carioca e fiscalizações ambientais e urbanísticas. Os contribuintes têm até o dia 18 de dezembro para solicitar a renegociação e regularizar suas pendências financeiras com o município.

DIVULGAÇÃO / PREFEITURA



Descontos podem chegar a 80% sobre multas e juros por atraso

Regras de abatimento conforme o débito

Os percentuais de redução variam conforme o ano de inscrição da dívida e a forma de pagamento escolhida. Para débitos inscritos até 2018, a redução em multas e juros chega a 80% no pagamento à vista, 70% em até seis vezes e 60% em 12 parcelas. Para dívidas acumuladas entre 2019 e 2021, os abatimentos são de 60%, 50% e 45%. Já para os registros feitos entre 2022 e 2026, os descontos oferecidos pela prefeitura ficam fixados em 40% à vista, 35% em seis parcelas e 30% no parcelamento em 12 vezes.

Como solicitar a guia de renegociação

As guias para quitação à vista ou parcelada estão disponíveis no site cariocaemdia.prefeitura.rio e um dos postos de atendimento da Dívida Ativa da Procuradoria Geral do Município. Quem for renegociar débitos deve, contudo, ficar atento às regras e pagar as parcelas em dia, pois a adesão só é confirmada com o pagamento da guia única ou da primeira parcela no vencimento. O atraso no pagamento pode cancelar os benefícios do programa.

SVS na Rua faz vistorias

A Secretaria Municipal de Saúde encerra a programação de outubro do plano "SVS na Rua" com vistorias de prevenção contra o Aedes aegypti em dezesseis bairros cariocas. Agentes visitam imóveis para eliminar focos da dengue, zika e chikungunya, além de conscientizar moradores, já que três em cada quatro criadouros ficam nas casas.

Agenda das ações

As ações iniciadas em Santa Teresa passaram por Laranjeiras, Botafogo, Pitangueiras, Pechincha, Santo Cristo e Lins de Vasconcelos. Na quinta-feira (29), as inspeções chegam a Andaraí, Honório Gurgel, Irajá, Campo Grande, Cosmos, Guaratiba, Pedra de Guaratiba, Santa Cruz e Paciência, reforçando a cobertura em várias regiões da cidade.

Como solicitar inspeções

Até outubro, o município contabilizou mais de 9,7 milhões de vistorias a imóveis e eliminou 1,3 milhão de potenciais criadouros. A Prefeitura ressalta que o engajamento da população é indispensável para combater as arboviroses urbanas. Moradores podem solicitar inspeções ou denunciar focos diretamente pela Central de Atendimento 1746.

Morte no Aterro

O idoso Laurentino Correa Barreto, de 72 anos, morreu nesta terça-feira (27) após ser atropelado por uma bicicleta elétrica na passagem subterrânea do Aterro do Flamengo, na Zona Sul do Rio. Ele sofreu graves ferimentos na cabeça, foi socorrido pelos Bombeiros e levado ao Hospital Miguel Couto, na Gávea, mas não resistiu.

Tentativa de furto

A bicicleta era conduzida por um adolescente de 17 anos. Agentes do Segurança Presente informaram que testemunhas relataram um suposto furto de celular praticado pelo jovem na Praia de Botafogo e uma tentativa contra o idoso no Aterro. Ao tentar fugir em alta velocidade na passagem subterrânea, o menor acabou atingindo a vítima.

Repercussões

Após o atropelamento, o adolescente foi contido e agredido por pessoas que estavam no local. Ele recebeu atendimento na UPA de Botafogo e prestou depoimento na 9ª DP (Catete). O caso, registrado inicialmente como lesão corporal culposa, passará por reavaliação da Polícia Civil para a alteração da tipificação com a morte do idoso.

REPRODUÇÃO / PROJETO REVELANDO



Ana Clara foi morta por tiro de fuzil em comunidade de Niterói, em 2021

Caso Ana Clara: 'Vaquinha' arrecada mais de R$ 1,5 mi à família

Flávio Bolsonaro (PL) participou da defesa do PM acusado pela morte da vítima

Da **Redação**

Uma "vaquinha" virtual conseguiu mais de R$ 1,5 milhão em apoio a Cristiane Gomes da Silva, mãe da menina Ana Clara Gomes Machado, de 5 anos, morta em 2021 com um tiro de fuzil por um policial militar em uma comunidade de Niterói. O valor foi arrecadado em menos de cinco horas.

A campanha de solidariedade foi organizada pelo projeto jornalístico Revelando, que abordou o caso de Ana Clara em um dos seus episódios. O objetivo é garantir uma casa segura para Cristiane e tratamento para o irmão da menina, que necessita de cuidados especiais.

O caso da morte da menina ganhou muita repercussão durante a campanha eleitoral para presidente, já que o candidato Flávio Bolsonaro (PL) participou da defesa do policial acusado pelo crime, inclusive ao tentar reverter a decisão de levar o réu a júri popular.

No debate realizado na TV Globo entre os presidente Lula e Flávio, Cristiane esteve na plateia. Ela viu quando Flávio foi questionado sobre a defesa ao policial e a chamou pelo nome da filha, o que acabou gerando uma grande revolta.

O projeto encerrou a vaquinha e pediu para que não fizessem mais doações em nome dela.

"O valor vai garantir uma casa segura e digna para a Cris, uma poupança para o Pedro e fortalecer a rede de apoio da família. Obrigada a cada um de vocês!", informou nas redes sociais. Cristiane também deixou uma mensagem de agradecimento pelas doações.

ENTENDA O CASO

Ana Clara foi morta em 2 de fevereiro de 2021, enquanto brincava na porta de casa em Niterói (RJ), atingida por dois tiros de fuzil. O cabo da PM Bruno Dias Delaroli foi preso em flagrante. O Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) o denunciou por homicídio doloso, quando há intenção de matar ou se assume o risco de matar, e a Justiça decidiu que ele deve ser julgado pelo Tribunal do Júri. Delaroli responde ao processo em liberdade desde novembro de 2021.

Em 2024, quando já era senador, Flávio Bolsonaro passou a integrar a equipe de defesa do policial, de forma gratuita, e assinou um recurso no Superior Tribunal de Justiça (STJ) para tentar impedir o júri popular. O pedido foi negado. O julgamento, que estava marcado para a última quarta-feira (21), foi remarcado para 5 de maio de 2027.

PETROPOLITANAS

TV CÂMARA



Caso ocorreu durante audiência do quadrimestre fiscal

Microfone cortado em audiência gera embate entre vereadores

Um embate entre vereadores em Petrópolis marcou o término da audiência pública de prestação de contas do quadrimestre fiscal na Câmara Municipal. A sessão, que deveria servir para explicar as contas da cidade, virou palco de discussão política quando a vereadora Júlia Casamasso teve seu microfone cortado pelo presidente da sessão. De um lado, a parlamentar afirma que foi impedida de fiscalizar o uso do dinheiro público; de outro, a presidência da mesa alega que o corte seguiu rigorosamente o regimento interno da Casa. Durante a audiência de avaliação fiscal, a vereadora Júlia Casamasso questionou representantes do Poder Executivo sobre um saldo de R$ 242 milhões registrados em caixa no final do mês de agosto. Segundo a Mesa Diretora, a legislação interna da Casa estabelece um tempo fixo de 15 minutos para que cada vereador faça suas perguntas e mais 3 minutos para considerações finais.

Cabem 700 pessoas dentro de um ônibus?

A pergunta parece brincadeira, mas virou retrato do transporte público de Petrópolis. Nesta quarta-feira (28), o ônibus da linha 700, que liga o Centro a Itaipava, circulava lotado até a parte dianteira. A situação se repete todos os dias. O número da linha acabou virando trocadilho involuntário: não se trata de caberem 700 passageiros no coletivo, mas de saber quantas pessoas a Prefeitura considera aceitável transportar nessas condições. A intervenção total na Turp já está em vigor, mas, para quem depende do ônibus, a mudança ainda não aparece.

CORREIO PETROPOLITANO



Superlotações em ônibus viraram rotina para a população

Intervenção no papel, aperto nos coletivos

Enquanto isso, passageiros seguem espremidos e a pergunta continua sem resposta: quando a operação vai oferecer espaço, regularidade e segurança? A Prefeitura assumiu integralmente a intervenção na Turp, mas a rotina dos passageiros continua marcada por superlotação e supressões. Nesta quarta-feira (28), comunicados da empresa apontaram linhas operando com apenas um veículo. A intervenção deveria ampliar o controle sobre o serviço. Por enquanto, a população ainda precisa acompanhar avisos de última hora para descobrir se o ônibus vai passar.

Canal de whatsapp lista linhas sem atendimento

Avisos dos interventores nesta quarta-feira (28) listaram linhas sem operação nos terminais de Itaipava e Corrêas e em outras regiões. Entre elas estavam Araras, Retiro das Pedras, Vargem dos Marmelos, Circular da Posse, Estrada da Saudade, Caetitu e Valparaíso. Em outras linhas, o serviço era feito com apenas um veículo. Para quem depende do transporte coletivo, sobram espera e incerteza para chegar ao trabalho, à escola ou a consultas.

RMO sumiu do radar

O Relatório Mensal de Operação (RMO), que reúne dados sobre o transporte público, também está fora do radar. O último documento disponibilizado pela Prefeitura é de junho de 2026, embora outubro já esteja no fim. Sem os relatórios seguintes, a população perde uma ferramenta para acompanhar indicadores e comparar a operação.

Caducidade à vista?

Com superlotação, linhas suprimidas e veículos insuficientes, fica a pergunta: a Prefeitura pretende decretar a caducidade do contrato de concessão da Turp? O Correio encaminhou o questionamento à CPTrans, além de pedir explicações sobre a operação e a falta de atualização do RMO. Até o fechamento desta edição, não houve resposta.

Problemas graves

O vereador Thiago Damaceno, presidente da Comissão Especial de Acompanhamento e Fiscalização da Intervenção na Turp, avalia que o transporte público de Petrópolis continua apresentando problemas graves. A redução da frota em circulação, a supressão de horários e a utilização de veículos avariados estão entre as principais preocupações.

Oferta de vans

Para Damaceno, o compartilhamento de linhas, estratégia adotada pela intervenção para enfrentar a precariedade do serviço, não tem sido suficiente para atender à demanda, especialmente nos bairros mais populosos e nos horários de pico. Damaceno defende que a oferta de transporte por vans seja avaliada como uma alternativa emergencial.

Piso solto

Recentemente, circulou nas redes sociais um vídeo de um coletivo que operava a linha 711 - Posse. Na postagem, é possível identificar que o veículo circulava com parte do piso solto. O decreto de intervenção do município foi publicada em maio e com menos da metade do prazo para terminar, qual será a solução para a crise?

Como contratar?

Apesar da proposta apresentada pelo vereador Thiago Damaceno, com o município em situação de calamidade financeira, fica difícil de compreender como o Executivo teria possibilidade de firmar um novo contrato emergencial para locação de vans. Cabe ressaltar que, a Turp chegou a ter vans operando na cidade, que constantemente, apresentavam problemas.

TV CÂMARA



Despesas empenhadas somaram R$ 1,499 bilhão no 2º quadrimestre

Petrópolis arrecada R$ 1,23 bilhão até agosto de 2026

Receita líquida cresceu 3,7% em relação ao mesmo período de 2025

Por **Gabriel Rattes**

A Prefeitura de Petrópolis arrecadou R$ 1,235 bilhão em receita líquida entre janeiro e agosto de 2026. O valor representa um aumento de 3,7% em comparação com o mesmo período de 2025, quando foram arrecadados R$ 1,190 bilhão. Apesar do crescimento, o resultado permanece abaixo do registrado em 2024, quando a arrecadação líquida chegou a R$ 1,264 bilhão. Os números foram apresentados durante a audiência pública de avaliação do cumprimento das metas fiscais do segundo quadrimestre, realizada na Câmara Municipal nesta terça-feira (27).

A apresentação das metas fiscais atende à Lei de Responsabilidade Fiscal e permite o acompanhamento das receitas, despesas e dos resultados orçamentários do município. A sessão foi presidida pelo vereador Tiago Leite Guel e contou com a participação dos vereadores Júlia Casamasso, Léo França, Aloísio Barbosa e Thiago Damaceno, remotamente. Também participaram o secretário municipal de Fazenda, Juarez dos Reis Borges, e representantes da pasta.

O balanço orçamentário também aponta diferenças entre os valores comprometidos, liquidados e efetivamente pagos pelo município. Até o segundo quadrimestre, as despesas empenhadas somaram R$ 1,499 bilhão, uma alta de 9,5% em relação aos R$ 1,368 bilhão registrados em 2025.

As despesas liquidadas, quando a administração reconhece que o serviço foi prestado ou o bem foi entregue, chegaram a R$ 1,095 bilhão, praticamente estáveis em relação aos R$ 1,093 bilhão do ano anterior. Já os pagamentos totalizaram R$ 992,78 milhões, abaixo dos R$ 1,017 bilhão pagos até o segundo quadrimestre de 2025, uma redução de aproximadamente 2,5%.

O demonstrativo registra saldo de R$ 139,44 milhões entre a receita líquida arrecadada e as despesas liquidadas. Quando considerados os pagamentos realizados, a diferença chega a R$ 242,34 milhões. Entretanto, as despesas empenhadas superaram a arrecadação líquida em cerca de R$ 264,25 milhões, o que evidencia a importância de distinguir os diferentes estágios da execução orçamentária.

A execução das despesas por função aponta a saúde e a educação como as áreas com as maiores dotações orçamentárias atualizadas, de R$ 544,84 milhões e R$ 449,04 milhões, respectivamente. Na saúde, R$ 387,87 milhões haviam sido liquidados e R$ 343,89 milhões pagos. Na educação, os valores chegaram a R$ 313,72 milhões liquidados e R$ 301,92 milhões pagos.

Já a função urbanismo contava com R$ 162,40 milhões em dotação atualizada, dos quais R$ 37,70 milhões haviam sido liquidados e R$ 17,03 milhões pagos. Em saneamento, a despesa liquidada alcançou R$ 56,20 milhões, de um orçamento atualizado de R$ 57,50 milhões.

Outro destaque está na rubrica de investimentos. Dos R$ 117,80 milhões previstos na dotação atualizada, R$ 36,74 milhões foram empenhados, R$ 764,76 mil liquidados e apenas R$ 605,68 mil pagos até o período apresentado. O valor efetivamente pago representa cerca de 0,5% do orçamento atualizado destinado a essa categoria.

CORREIO
SERRANO

CÂMARA DE AREAL



Vereadores vão assumir responsabilidades da Casa Legislativa

Câmara de Areal elege nova Mesa Diretora para o biênio 2027/2028

A Mesa Diretora da Câmara Municipal de Areal para o biênio 2027/2028 foi eleita na última semana, durante a 56ª Sessão Ordinária. A votação registrou sete votos favoráveis e um contrário, definindo a composição responsável pela condução dos trabalhos do Poder Legislativo municipal no próximo período. O Vereador Samuel Sanseverino foi eleito Presidente da Casa Legislativa, tendo Álvaro Freitas como Vice-presidente, Danilo Gouvêa como 1º secretário e Itamar da Ambulância como 2º secretário. A nova Mesa Diretora assumirá a condução da Casa Legislativa, com a responsabilidade de coordenar as atividades legislativas e administrativas, contribuindo para o funcionamento da Casa e o cumprimento das atribuições do Poder Legislativo municipal. A população pode conferir os nomes no site da Câmara.

Nomeação e exoneração

A Prefeitura de Teresópolis formalizou mudanças na sua equipe de gestão. O prefeito José Leonardo Vasconcellos de Andrade publicou a Relação de Portarias GP Nº 108/2026, confirmando a troca de cargos em comissão no governo municipal. Com a decisão, Diego Felix dos Santos deixa o cargo de Ouvidor Geral e assume o comando da Secretaria Municipal de Governo e Coordenação. Para o seu lugar na Ouvidoria Geral do município, foi nomeado Gilson Luiz Barbosa.

ASCOM/PMT



Alterações foram publicadas no Diário Oficial do Município

Outra pasta com mudanças na gestão

A Secretaria Municipal de Esportes e Lazer também vai passar por mudanças no seu comando. A Prefeitura de Teresópolis publicou em edição extraordinária do diário oficial, a exoneração de Erika Maria Rebello Marra do cargo de Secretária Municipal de Esportes e Lazer. A decisão foi tomada nos termos do Estatuto dos Servidores Públicos do Município (Lei Complementar Municipal nº 167/2013) e passa a ter efeitos a partir da próxima sexta-feira, 30 de outubro de 2026.

Planejamento do Natal 2026 em Três Rios

A Prefeitura de Três Rios, através da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, deu início ao planejamento do Natal 2026. A primeira reunião reuniu representantes da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), do Sicomércio e das secretarias municipais de Indústria e Comércio e de Comunicação, marcando o início de uma proposta de integração entre o poder público e as entidades representativas do comércio.

Conceito da celebração

Com o conceito "O Natal começa com você!", a campanha pretende despertar o sentimento de pertencimento e mostrar que pequenas iniciativas individuais podem contribuir para uma grande transformação coletiva. Uma luz na janela, uma vitrine decorada ou uma rua enfeitada são gestos que, somados, ajudam a espalhar a magia do Natal.

Esporte 50+

A Prefeitura de Três Rios abrirá 50 vagas para aulas de hidroginástica destinadas a pessoas com 50 anos ou mais. As inscrições serão realizadas nesta quinta-feira, dia 29 de outubro, a partir das 09h, na Secretaria Municipal de Esporte, localizada na Praça da Juventude. Para garantir a inscrição, os interessados deverão apresentar atestestado.

Drenagem de Rios

A Prefeitura de Cordeiro, por meio da Secretaria Municipal de Agricultura, está executando serviços de drenagem e manilhamento no trecho que interliga o Córrego da Torre à localidade de Parimar, na zona rural do município. A intervenção é realizada em parceria com o programa estadual Limpa Rio, contando com o suporte do maquinário.

Escoamento de águas

A iniciativa tem como objetivo aprimorar o sistema de escoamento de águas pluviais, assegurando a preservação das vias de acesso para moradores e produtores rurais. Durante a execução, as equipes realizam a limpeza do leito e a remoção de sedimentos que obstruem o fluxo hídrico, mitigando o risco de pontos de acúmulo e alagamentos.

Saúde do Trabalhador

A Prefeitura de Cantagalo informou que o município já conta com Programa de Saúde do Trabalhador. O programa tem como principal objetivo conscientizar e proteger a saúde dos trabalhadores, prevenindo acidentes e doenças ocupacionais, e promovendo bem-estar e qualidade de vida no ambiente de trabalho.

Buscar orientação

Com ações de vigilância passiva e ativa e de promoção da saúde, o Programa busca identificar e intervir nos fatores de risco, além de oferecer apoio aos trabalhadores nas demandas de saúde e incentivar hábitos mais saudáveis no dia a dia. Na suspeita de acidente de trabalho típico ou de agravos à saúde relacionados ao trabalho, a orientação é buscar uma Unidade.

Listas de boicote e demissões no pós-eleição podem configurar crimes

MPT-RJ registrou cerca de 195 denúncias de assédio eleitoral durante o período

Por **Leandra Lima**

A eleição passou, porém não foi o suficiente para acabar com a polarização política no país. Logo após os resultados, começou um movimento nacional nas redes sociais de boicote a pequenos empresários, comércios e profissionais, além de demissões de trabalhadores que votaram em um certo candidato. No Estado do Rio de Janeiro, o Ministério Público do Trabalho (MPT-RJ) recebeu cerca de 195 denúncias de assédio eleitoral até a terça-feira, dia 27 de outubro.

Essa movimentação, que também está presente em algumas cidades da Região Serrana, pode se configurar em violação de direitos. Segundo o especialista ouvido pelo Correio Petropolitano, a exposição pública orientada para prejudicar física ou psicologicamente alguém e a retaliação no trabalho por ideologia política podem configurar infrações trabalhistas e até mesmo tipificações penais, dependendo de como aconteceram os fatos.

A articulação da "lista de boicote" e os incentivos para que proprietários demitam trabalhadores por conta da escolha política começaram a circular em grupos de WhatsApp nas cidades de Petrópolis, Nova Friburgo, Teresópolis, Cachoeiras de Macacu e Três Rios, abrindo um debate sobre possíveis sanções e o impacto que as ações podem causar na economia local de cada município, na segurança trabalhista e nos possíveis riscos de violência física e psicológica contra os proprietários, empresários e profissionais citados na lista.

Com isso, parlamentares e órgãos judiciais se movimentaram para entender a situação. A reportagem questionou também a Justiça Eleitoral, que informou que, ao analisar superficialmente, o caso dos "boicotes políticos" não parece ser de competência do órgão.

Para entender melhor em quais possíveis crimes tais ações se enquadram, o Correio conversou com o advogado Philippe Castro, que ressaltou que a publicação da lista, por si só, não é crime automaticamente, sendo preciso analisar o conteúdo da lista e como ela foi divulgada. Segundo o advogado, se houver ameaças ou ofensas, podem ocorrer crimes de ameaça, calúnia, difamação ou injúria. "Se houver perseguição repetida que ameace a integridade física ou psicológica ou prejudique a liberdade ou a privacidade da pessoa, pode ocorrer o crime de perseguição", contou.

No caso da demissão, ressaltou que demitir por causa do voto ou da opinião política é uma demissão discriminatória, mesmo depois da eleição. "Pela Lei nº 9.029/1995, o trabalhador pode pedir indenização por dano moral e escolher entre voltar ao emprego, recebendo pelo período afastado, ou receber em dobro a remuneração desse período", explicou.

Frisou também que o empregador pode sofrer multa administrativa. "Neste caso, a demissão, sozinha, não significa que houve crime eleitoral. No entanto, se houver violência ou grave ameaça para obrigar alguém a votar ou não votar em determinado candidato ou partido, pode haver crime eleitoral, com até quatro anos de prisão e multa", disse.

Sobre os impactos, Philippe Castro ressaltou que quem teve prejuízos com a lista deve denunciar. "Na área cível, quem foi exposto deve guardar as provas dos prejuízos para buscar orientação jurídica e pedir indenização. Na área trabalhista, deve reunir provas de que a demissão teve motivação política, denunciar o caso ao Ministério Público do Trabalho e buscar reintegração ou indenização na Justiça do Trabalho. E, na área eleitoral, suspeitas de crime podem ser comunicadas à polícia ou ao Ministério Público Eleitoral, e denúncias de assédio eleitoral no trabalho também podem ser encaminhadas à Ouvidoria do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RJ)", detalhou.

‘Comboio’ com criminosos do RJ teria sido escoltado pela PM para invadir complexo

Criminosos teriam saído do Complexo da Penha, na Zona Norte do Rio, rumo a Volta Redonda

Por **Sônia Paes**

DIVULGAÇÃO



Corregedoria apura suspeita de facilitação da invasão por policiais, enquanto novas equipes reforçam o policiamento

Volta Redonda atravessa uma crise de segurança pública que expõe a gravidade da violência provocada pela disputa territorial entre facções criminosas. E mais: evidencia a demora das respostas institucionais diante de uma situação que deixou de estar restrita a uma comunidade - no caso o Complexo Vila Brasília - e passou a ameaçar diferentes regiões do município. O caso ganhou um novo e preocupante capítulo com a investigação sobre a suspeita de que policiais militares tenham facilitado a entrada de um comboio com cerca de 40 criminosos fortemente armados no Complexo Vila Brasília, no último domingo (25).

Os suspeitos estariam usando roupas táticas semelhantes às utilizadas por forças policiais. Em meio à investigação, a tenente-coronel Amanda Neves Ferreira foi exonerada do comando do 28º Batalhão de Polícia Militar (28º BPM), em Volta Redonda, nesta terça-feira (27). Para substituí-la, foi designado o tenente-coronel Décio Keiji Takamine, que atuava na Coordenadoria de Segurança Presente. Seis policiais que integravam duas viaturas sob investigação também foram transferidos.

A Corregedoria da corporação, por meio da 5ª Delegacia de Polícia Judiciária Militar (DPJM), é a responsável pela apuração da suspeita de envolvimento de policiais na entrada do grupo criminoso.

VIOLÊNCIA DOMINA MUNICÍPIO

Desde domingo, quando a disputa entre facções criminosas se intensificou no Complexo Vila Brasília, moradores de Volta Redonda convivem com tiroteios, mortes, prisões e medo de sair de casa. A insegurança também provocou reflexos na rotina da cidade, com escolas particulares sem funcionamento e restrições à circulação em áreas afetadas pelos confrontos.

Os episódios registrados nos dias seguintes ampliaram a apreensão dos moradores, diante da possibilidade de novos confrontos em outros bairros. na rede municipal de ensino, as aulas foram mantidas até mesmo nas áreas ocupadas pela polícia. O funcionamento dos Cras também não foi alterado e os funcionários colocam a vida em risco, assim como os profissionais da Educação. A UniFoa, que fica em Três Poços, próximo a Volta Redonda, determinou aulas on-line por conta da onda de violência.

NOITE E MADRUGADA DE TERROR

O início da noite desta terça-feira, dia 27, e madrugada de quarta (28) foram de puro terror para moradores dos bairros Água Limpa, São Geraldo e Monte Castelo. Um homem foi executado com vários tiros, em pleno final da tarde, em uma rua da Água Limpa. Ele estava em uma moto e os criminosos chegaram e dispararam vários tiros.

Por volta das 22 horas, uma intensa troca de tiros foi iniciada entre no São Geraldo, com explosão de granadas. Agentes do Bope (Batalhão de Operações Especiais) foram para o bairro e apreenderam um fuzil, 14 minições e uma rádio de comunicação.

COMÉRCIO TEM PREJUÍZO

Comerciantes, principalmente do bairro Retiro, estão tendo prejuízo, desde segunda-feira, dia 26, primeiro dia útil após o início da guerra do tráfico. Devido às constantes troca de tiros e homens armados por vários pontos do município, consumidores temem ir às ruas. Resultado: o movimento nas vendas caiu drasticamente.

Alguns donos de lojas estão fechando as portas mais cedo com medo de retaliações e também por conta do movimento fraco dos últimos dias. Sem contar a dificuldade que os funcionários têm para retornarem para casa, principalmente quem mora nas áreas ocupadas pelo Bope, no Complexo da Vila Brasília. Ao menos 14 bairros do município, tiveram o policiamento reforçado.

Armas, munições e drogas são apreendidas no Roma

Da **Redação**

SECOM/PMVR



Material apreendido no Roma I é levado para a 93 DP

Agentes do Sistema Integrado de Segurança Pública, serviço coordenado pela Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop) - composto por agentes civis e policiais militares do Proeis (Programa Estadual de Integração na Segurança) -, apreenderam nesta terça-feira (27) uma grande quantidade de drogas, armas de fogo, munições e uma motocicleta com suspeita de ser clonada. A ocorrência contou com o apoio da Guarda Municipal e foi registrada na delegacia da Polícia Civil de Volta Redonda (93ª DP).

A ação teve início quando agentes do Sistema Integrado em fiscalização suspeitaram de uma motocicleta sem placa estacionada na Rua 19 de Novembro, no bairro Roma I. No local, um homem foi identificado como o proprietário do veículo. Ao ser questionado sobre a ausência da placa de identificação, ele informou que a havia perdido e que também não possuía a documentação da moto. Relatou ainda ter adquirido o veículo pela internet, por meio da plataforma Marketplace, pelo valor de R$ 7 mil.

O homem foi informado de que seria conduzido à delegacia para prestar esclarecimentos, juntamente com a motocicleta. Nesse momento, o suspeito disse que entraria em casa para buscar documentos pessoais, mas não retornou. Os agentes de segurança então ingressaram no imóvel e perceberam que ele havia fugido.

ARMAS COM NUMERAÇÃO ‘RASPADA’ E MUNIÇÕES

No local foi encontrado uma pistola calibre 9mm (com numeração suprimida e carregador), um revólver calibre .32 (com numeração suprimida), 16 munições intactas de calibre 9mm, sete munições de calibre .32 e quatro munições de calibre .38, além de uma réplica de arma de fogo acompanhada de seis réplicas de munição. Também foi apreendida uma vasta quantidade de entorpecentes: 1.120 papelotes/pinos de cocaína, 350g de cocaína a granel, 77 papelotes e 150g a granel de crack e 30 papelotes de maconha. Foram recolhidos ainda um rádio transmissor com base carregadora, dois celulares e a motocicleta Yamaha XTZ Crosser preta, sem placa e com suspeita de clonagem, já que os números do motor e do chassi estavam adulerados.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL – RJ
AVISO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 36/2026
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS DE MERGULHO AUTÔNOMO
DATA DE ABERTURA: 12/11/2026, às 09h00
PROCESSO SEI-270006/004439/2025
O Edital encontra-se à disposição dos interessados nos sites: www.compras.rj.gov.br ou www.cbmerj.rj.gov.br/licitacoes. Informações pelos Tels. (21) 2802-1222 ou pelo e-mail: licita.sedec@gmail.com.

CORREIO
NO MUNDO

REPRODUÇÃO/ REDES SOCIAIS



147 pessoas viajavam no trem da Iryo e 397 no da Renfe

Colisão de dois trens deixa ao menos 68 mortos na Espanha

Ao menos 68 pessoas morreram nesta quarta-feira (28) na colisão entre dois trens de alta velocidade na província de Toledo, na Espanha, a cerca de 150 km de Madri. O balanço foi divulgado pelas autoridades locais, e o número de mortos pode aumentar. Cerca de cem pessoas ficaram feridas. Segundo a imprensa local, há 77 feridos, dos quais 15 em estado grave. O acidente ocorreu por volta das 8h54 locais (4h54 em Brasília) entre os municípios de Los Yébenes e Urda. Segundo os serviços de emergência, um trem da Renfe, operadora ferroviária estatal, colidiu com outro da empresa privada Iryo, que estava parado na via. O ministro dos Transportes da Espanha, Óscar Puente, afirmou que o trem da Renfe foi autorizado a seguir viagem mesmo com um sinal vermelho ativo, que indicava a presença do trem parado na via à frente. Segundo ele, a autorização violou o protocolo.

Falha de comunicação no sistema informático

Puente explicou que uma falha de comunicação nos sistemas informáticos acionou o sinal vermelho e interrompeu automaticamente toda a circulação. Mesmo sem o sistema ter sido restabelecido, o centro de controle decidiu retomar o tráfego. "Essa decisão é do centro de controle, que a tomou em circunstâncias que, do nosso ponto de vista, são inexplicáveis", disse o ministro a jornalistas em Madri. O trem da Renfe havia partido de Madri às 8h com destino a Sevilha. Segundo o governo local, 544 pessoas viajavam nas duas composições.

REPRODUÇÃO/ REDES SOCIAIS



A circulação ferroviária entre Madri e a Andaluzia foi suspensa

Decretado luto nacional de três dias

O premiê Pedro Sánchez decretou luto nacional de três dias. "Chocado com o grave acidente ferroviário em Toledo. Meu carinho, minha solidariedade e meu apoio a todas as vítimas e seus familiares", escreveu no X. Esse é um dos piores da história ferroviária da Espanha desde os anos 1970, e ocorre apenas nove meses após outra colisão entre dois trens em Adamuz, na província de Córdoba, que matou 46 pessoas. Equipes de bombeiros e três helicópteros foram enviados ao local, segundo os serviços de emergência.

Pedro Sanchez cancelou agenda de campanha

A presidente regional de Madri, Isabela Díaz Ayuso, pediu doações de sangue em um post no X. Sanchez cancelou a agenda de campanha desta quarta, e o Partido Socialista (PSOE), do qual é líder, suspendeu as atividades do dia. O gabinete do premiê informou que ele viajará a Urda, cidade mais próxima do acidente, para prestar apoio. Outros partidos também cancelaram seus compromissos da campanha.

Netanyahu alega fraude

O partido do primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, acusa os partidos árabes do país de terem "roubado" as eleições desta terça-feira (27), e exige investigação de fraude eleitoral. O partido governista afirma, no comunicado, que entregou à polícia, ao comitê eleitoral e o Shin Bet (agência de segurança interna), "centenas de testemunhos".

Partidos árabes em foco

"As eleições no Estado de Israel foram roubadas por partidos árabes que apoiam o terrorismo e a aniquilação do Estado judeu por meio de graves atos criminosos de corrupção, ameaças, violência, falsificações e o uso de software proibido para encorajar eleitores a votar", afirmou o partido em um comunicado nesta quarta-feira (28).

Funcionário rejeita

O comunicado também fala em uma suposta evidência de violência contra equipes de seções eleitorais, compra de voto e votos duplicados, entre outras acusações. "Este é um grave golpe à democracia israelense e ao direito de voto dos cidadãos israelenses", afirmou a sigla. Mais cedo, um funcionário do comitê eleitoral rejeitou denúncias de fraude na eleição.

Mais cadeiras no Knesset

O comitê, após a denúncia do Likud, afirmou que lançou uma operação de fiscalização para revisar reclamações e denúncias de todos os partidos, ressaltando que toma essa medida em todo pleito. Até o começo da tarde no horário de Brasília, com mais de 85% das urnas apuradas, o Likud tem o maior número de cadeiras no Knesset, o Parlamento israelense.

Bloco de oposição

O bloco de Netanyhau agrega o maior conjunto de assentos, 53, ainda abaixo da maioria de 61 parlamentares que garante um governo majoritário. O bloco de oposição tem 48, e o conjunto de legendas árabes marca 19 assentos, o que faz desse grupo, anti-Netanyahu, mas ainda sem uma aliança consolidada, o provável fiel da balança no pleito.

Apoio árabe

Um dos principais opositores árabes-israelenses declarou à AFP que pode apoiar um governo parar tirar o premiê do poder, sem integrá-lo. "Para derrubar [Netanyahu] poderíamos apoiar um governo alternativo, sem integrá-lo", disse Yussef Jabareen, dirigente da Lista Unificada.

Por Guilherme Botacini (Folhapress)

FRAGANDAPHOTO VIA WIKIMEDIA COMMONS



Tensões de Washington sob Trump com Havana aumentaram em meio a sanções

ONU aprova resolução contra embargo a Cuba

Foram 130 votos pela derrubada do embargo, incluindo o do Brasil

Por **Mayara Paixão (Folhapress)**

A Assembleia Geral da ONU voltou a aprovar uma resolução para encerrar o embargo dos Estados Unidos contra Cuba. Foram 130 votos a favor, incluindo do Brasil, 17 contra e 25 abstenções. Neste ano, em meio a campanha dos EUA na organização internacional contra o texto, a resolução teve a menor adesão em 30 anos. Desde 1992 a ONU vota resolução sobre o tema.

Em 1995, última vez em que os votos favoráveis foram menores do que neste ano, 117 aprovaram o texto. Desde então, a aprovação manteve uma tendência de crescimento, chegando, em 2025, a 165 votos a favor, 7 contra e 12 abstenções, após um pico de 191 votos a favor em 2017.

Entre países da América do Latina, votaram neste ano contra a resolução Argentina, Colômbia, Paraguai, Equador e Costa Rica, todos com governos aliados do governo de Donald Trump. Abstiveram-se Chile, República Dominicana, Honduras e Peru. Em favor da resolução, junto do Brasil, votaram México, Uruguai, Nicarágua, Panamá. Não votaram Bolívia, Guatemala, El Salvador e Venezuela.

O debate sobre o texto foi iniciado na terça (27), e a votação foi concluída nesta quarta (28). Houve briga entre o representante dos EUA na organização, Mike Waltz, e o chanceler de Cuba, Bruno Rodríguez Parrilla. A delegação cubana buscou interromper a fala do americano, acusando-o de difamar a ilha. Waltz disse que não seria interrompido e que a delegação tentava tratá-lo como se tratam oponentes na ilha.

Nesta quarta, Waltz falou da tribuna da delegação americana durante a reunião da Assembleia Geral que "o diplomata cubano será colocado em um avião hoje de volta a Havana" pelo que Waltz chamou de agressão, sem detalhar quem seria o diplomata e o que de fato ocorreria.

A posição do Brasil também foi praticamente unânime, a favor do texto. Com exceção de três anos, todos eles durante a Presidência de Jair Bolsonaro (PL). Em 2019, o Brasil votou contra. Em 2021 e 2022, absteve-se. Em 2019 e nos primeiros dias de 2021, Donald Trump estava em seu primeiro mandato na Casa Branca, e Bolsonaro era seu aliado.

Na votação desta terça-feira, o Brasil discursou. O representante do país na ONU, Sergio Danese, enumerou relatórios de agências independentes da ONU que mostram como o bloqueio americano tem impedido que ajuda humanitária chegue à ilha.

O embaixador disse que se trata de uma reflexão sobre "os efeitos extraterritoriais da legislação nacional [dos EUA] sobre a soberania de terceiros Estados e os interesses legítimos de seus cidadãos e empresas". Criticou, também, a inclusão de Cuba na lista de Estados patrocinadores do terrorismo.

JOSIER M. VILAR

Presidente da ACRJ

O Brasil e uma nova oportunidade de futuro

A eleição presidencial que reelegeu Luiz Inácio Lula da Silva para mais quatro anos, contrariando a maioria das projeções dos institutos de pesquisa, carrega um simbolismo especial. Ela foi marcada pelo encontro de duas gerações que ofereceram uma extraordinária demonstração de cidadania.

De um lado, idosos que, mesmo enfrentando dificuldades de locomoção, fizeram questão de comparecer às urnas. De outro, uma juventude que voltou espontaneamente às ruas, mobilizando multidões em defesa da democracia, da justiça social e do Estado de Direito.

Foi emocionante testemunhar e participar dessas manifestações. Ver tantos jovens, aparentemente distantes da política, retomarem a mobilização, o debate e o compromisso com o futuro do país, fez renascer em mim a esperança de um Brasil melhor.

Independentemente do resultado das urnas, esse despertar da cidadania já representa uma importante conquista da sociedade brasileira.

Esta eleição mudou a face do país e ampliou significativamente a responsabilidade do presidente reeleito.

Lula terá o desafio de governar para todos os brasileiros, inclusive para aqueles que não votaram nele. Em uma sociedade tão plural, a construção de consensos pode ser difícil, mas é indispensável respeitar as diferenças, qualificar os dissensos e reconstruir um ambiente político baseado na confiança, na estabilidade e no diálogo.

O Brasil precisa transformar essa esperança renovada em prosperidade econômica, desenvolvimento sustentável e avanços sociais concretos.

Isso significa garantir segurança para que todos possam exercer o direito de ir e vir; gerar empregos e oportunidades; oferecer um ambiente saudável e previsível para os negócios; modernizar a gestão pública; controlar os gastos públicos, incorporar novas tecnologias e métodos digitais à educação, valorizando os professores; assegurar acesso equânime e oportuno ao diagnóstico e ao tratamento de doenças; investir em energia limpa e mobilidade urbana de qualidade; e preservar nossas riquezas naturais, estimulando sua transformação em desenvolvimento dentro do próprio país.

Acima de tudo, é preciso compreender que os direitos sociais assegurados pela Constituição de 1988 não são conquistas abstratas. Eles se concretizam no acesso à saúde, na proteção aos mais vulneráveis, na liberdade de expressão, no direito ao voto e na participação de cada cidadão nas decisões que definem o destino do país.

A democracia não se esgota nas urnas. Ela se fortalece no respeito às diferenças, na independência das instituições, na liberdade de pensamento e na capacidade de transformar divergências em soluções para os problemas da sociedade.

O exemplo dado por jovens e idosos nesta eleição não pode ser desperdiçado. Mais do que eleger um presidente, milhões de brasileiros demonstraram que desejam participar da construção de um país livre, democrático, próspero e socialmente mais justo.

Cabe agora ao presidente Lula corresponder a essa esperança, superar a polarização e liderar um projeto nacional que una desenvolvimento econômico, responsabilidade social e fortalecimento das instituições democráticas.

A eleição terminou. É hora de transformar a esperança em realizações.

Que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva esteja à altura dessa responsabilidade e não decepcione os brasileiros.

Que Deus o proteja diante desse grande desafio.

Viva a democracia!

PAULO JOSÉ CUNHA

Jornalista, professor e escritor

Flávio Bolsonaro, um pobre fugitivo injustiçado

Flávio Bolsonaro, como se diz brincando lá no Piauí, queria fazer um giro e terminou fazendo um jirau. Ou alguém aí, inclusive entre os milhões que votaram nele, acredita que só porque foi derrotado nas urnas ele se tornaria automaticamente um perseguido político? Perseguido, sim, mas pela polícia, pela carrada de denúncias de corrupção e ladroeira de todpos os tipos possíveis, pelas quais terá de responder na justiça. Aliás, deixa eu me corrigir logo, antes que alguém o faça: haverá sim, e muitos, os que acreditarão na versão delirante de que o "líder" da direita, é uma vítima dessa "esquerda comunista e corrupta". E por isso, heroicamente saiu do Brasil para buscar abrigo num país sério, governado por um presidente honesto que lhe oferece providencial exílio. E não permaneceu aqui, onde um "comunista corrupto" acaba de fraudar uma eleição para se manter no poder. Como não acreditar nessa versão da fraude, se o presidente da nação mais poderosa do planeta foi quem fez essa afirmação?

A fuga de Flávio Bolsonaro apenas confirma os traços de seu péssimo caráter. E do caráter da família como um todo. E que família! O pai está preso por tentativa de golpe. O outro filho igualmente fugiu para os Estados Unidos onde vive nababescamente, provavelmente com a dinheirama obtiva de Daniel Vorcaro a pretexto de financiar uma biografia panegírica do pai. Agora, o ex-candidato a presidente pega um jatinho pertencente sabe-se lá a quem e igualmente toca pros States. Vale lembrar que o Eduardo Bolsonaro, que já mora lá há muito tempo, teve o mandato de deputado federal cassado por excesso de faltas e perdeu o emprego na Polícia Federal por abandono de emprego. Além disso, está condenado a 4 anos de prisão. E é acusado de interferir junto ao governo de Donald Trump para criar um clima de instabilidade ao promover retaliações contra ministros do STF e o seu próprio país. Eduardo fez de tudo e algo mais para impedir a condenação do pai pela tentativa de golpe de estado. Sem falar na interferência, junto com o irmão também fugitivo Flávio Bolsonaro, para a aplicação por Trump de tarifaços contra produtos brasileiros, que tiveram e continuam tendo fortes impactos negativos na economia nacional.

O que torna todo esse imbróglio mais repugnante e assustador é que tanto Flávio como Eduardo podem ser considerados, sem retoques, agentes do governo norte-americano "infiltrados" no Brasil, condição que os torna automaticamente suspeitos por ações de lesa-pátria. Na condição de senador, portanto com imunidade parlamentar e como detentor de foro privilegiado, é óbvio que Flávio estava protegido e vivia tranquilo, pois não corria riscos de processo ou de cadeia. Mas como daqui a três meses perde o mandato de senador e não foi eleito presidente da república, torna-se um cidadão igual a qualquer outro, portanto sujeito a processos e condenações pelos diversos delitos de que é acusado, muitos deles com provas robustas de sua participação e do usufruto dos milionários lucros ilegais obtidos em operações fraudulentas. Mesmo assim, a horda bolsonarista não via nele qualquer traço do miliciano corrupto e ocioso que sempre foi. E não por outra razão recebeu votação superior à de Lula no primeiro turno e por pouco não o derrotou no segundo, pois obteve apenas pouco menos de 3 por cento dos votos dados a Lula.

Sua fuga, que já estava planejada há muito tempo, apenas comprova o caráter desprezível de que é dotado. E da ausência de qualquer traço de respeito à democracia, que ele despreza tanto que nem esperou esfriar o sangue e já bandeou-se para os Estados Unidos onde sabe que pode contar com o apoio de Donald Trump para continuar, junto com o irmão, conspirando contra os interesses nacionais.

VICTOR CORRÊA

Jornalista, mestre em Gestão e Políticas Públicas pela FGV.

Quem sabe votar?

Se tem uma coisa que me incomoda é ouvir alguém questionar a inteligência de outra pessoa por causa do candidato em quem ela votou. Na eleição presidencial do último domingo, vencida por Lula, não foi diferente. Parece que, para muita gente, a capacidade de raciocinar dos brasileiros depende de onde eles apertaram o botão da urna.

Não é de hoje. Em 2014, tivemos a fase dos "coxinhas" e dos "mortadelas". Uns apoiavam Aécio Neves, do PSDB; outros, Dilma Rousseff, do PT. Mais de uma década depois, os apelidos mudaram, e o desprezo aumentou. Agora há quem chame o outro de "gado", "petralha" ou "pobre de direita", entre tantos rótulos usados para desqualificar quem pensa diferente.

Nas eleições de 2018, entre Jair Bolsonaro e Fernando Haddad, perdi amigos por divergências políticas. Sinto falta de vários deles. Foram relações que não resistiram àquele período de polarização. Hoje, olhando para trás, me pergunto se todas aquelas discussões precisavam ter terminado daquela maneira.

Naquele ano, a agência Lupa, em parceria com pesquisadores da USP e da UFMG, analisou as 50 imagens mais compartilhadas em 347 grupos públicos de WhatsApp durante o primeiro turno. Apenas quatro eram comprovadamente verdadeiras. Algumas das brigas que me custaram amigos talvez tenham começado com uma mentira encaminhada por mensagem.

Oito anos depois, uma pesquisa do Instituto Informa, divulgada em julho, mostrou que 52,7% dos entrevistados já romperam ou reduziram o contato com amigos ou familiares por causa de política. As eleições terminam, mas nem sempre as relações se recompõem.

A saudade e a tristeza provocadas por esses afastamentos também afetam a saúde mental e podem durar muito mais do que uma campanha. E continuamos discutindo não apenas o que as pessoas pensam, mas se elas são capazes de pensar.

O preconceito fica pior quando o alvo é uma região inteira do país. Depois do primeiro turno deste ano, um levantamento da Ativaweb DataLab identificou cerca de 27 milhões de menções, links e compartilhamentos com críticas ao voto dos nordestinos nas redes sociais, em apenas três dias. Entre as manifestações, reapareceram velhos estereótipos sobre o eleitor nordestino. É curioso que o voto de milhões de brasileiros seja tratado como expressão legítima da democracia apenas quando coincide com a preferência de quem o julga.

O desprezo também vem da esquerda, quando o eleitor evangélico ou o trabalhador que vota na direita é tratado como alguém manipulado, incapaz de saber o que é bom para si.

Durante mais de um século, brasileiros analfabetos foram impedidos de votar. A restrição foi estabelecida pela Lei Saraiva, de 1881, e só terminou em 1985. Nesse período, saber ler era condição para exercer um direito político fundamental. E os mais prejudicados eram justamente aqueles para quem o próprio Estado não havia garantido acesso à escola.

Minha avó materna, Dona Judith, passou a vida ensinando conterrâneos a ler no sertão da Paraíba. Estudou apenas até o antigo primário e nunca teve diploma universitário. Ainda assim, foi a mulher mais inteligente que conheci na vida.

Mesmo cursando um doutorado ligado à área política, eu sei que minha opinião não vale mais do que a do seu João da padaria. Na urna, os dois votos pesam exatamente o mesmo, e é assim que deve ser. Seu João chegou às conclusões dele pelo caminho que a vida lhe deu. Posso discordar, posso argumentar, mas não tenho o direito de tratá-lo como alguém incapaz de decidir por conta própria.

Não sei em quem o seu João votou no domingo, e não preciso saber para respeitá-lo. É isso que falta em nossas discussões políticas: reconhecer que ninguém sabe tudo e que o conhecimento não pertence exclusivamente a quem pensa como nós.

ESTUDIANTES DE LA PLATA



Conmebol fez valer o resultado de campo e manteve o Estudiantes de La Plata na final da Libertadores; Flamengo aguarda julgamento do Tribunal da FIFA

Conmebol nega recurso do Flamengo e mantém Estudiantes na final da Libertadores

Entidade máxima do futebol sul-americano faz valer o resultado de campo; advogado explica se cabe recurso

Por **Pedro Sobreiro**

Após muita polêmica, a Conmebol se pronunciou oficialmente sobre o pedido do Flamengo para pegar a vaga na final da Libertadores via tribunais. E a resposta foi negativa para a diretoria Rubro-Negra, que acreditava fortemente que conseguiria a vaga no "tapetão". Ou seja, prevaleceram os resultados de campo, e a finalíssima será disputada entre Palmeiras e Estudiantes.

O recurso do Flamengo acusava o Estudiantes de La Plata, da Argentina, de ter disputado o jogo de volta das semifinais, vencido pelos argentinos, nos pênaltis, com um jogador irregular: o zagueiro Marcos Rojo. A acusação flamenguista apontou que o defensor foi inscrito na competição após o fim do prazo. No entanto, o jogador só foi registrado após o clube conseguir liberação do TAS (Tribunal Arbitral do Esporte), que é quem tem a última palavra nesses casos.

Nas redes sociais, o clube argentino emitiu uma nota oficial confirmando a presença na finalíssima, que será disputada em Montevidéu, no Uruguai, em 28 de novembro.

– O Club Estudiantes de La Plata informa que a Comissão Disciplinar da Conmebol resolveu rejeitar integralmente a reclamação apresentada pelo Flamengo em relação à suposta escalação irregular de Marcos Rojo na semifinal da Copa Conmebol Libertadores 2026, assim como seu pedido de medidas cautelares. Nos vemos no dia 28, família! – publicou o Estudiantes.

Já o Flamengo emitiu um comunicado afirmando que respeita a decisão da Conmebol, mas que aguardará o julgamento da Corte Arbitral do Esporte (CAS), o famoso "Tribunal da FIFA", que está marcado para o dia 12 de novembro.

CABE RECURSO?

Ao Correio da Manhã, o advogado Bruno Medeiros Durão, fundador da DAP Advocacia, explicou que o Flamengo possui fundamentos para continuar discutindo o caso, embora uma eventual mudança no resultado dependa de questões jurídicas complexas.

– Existe previsão expressa para recorrer dessa decisão. Na minha avaliação, o Flamengo deve utilizar os instrumentos jurídicos disponíveis para defender seus interesses, principalmente porque há uma controvérsia relevante sobre a regularidade da inscrição do atleta.

DIVULGAÇÃO/ @EDELPOFICIAL



No Maracanã, o goleiro Muslera, do Estudiantes, defendeu três pênaltis e eliminou o Flamengo diante de sua torcida

Entretanto, é necessário reconhecer que a existência de uma autorização provisória do CAS torna a possibilidade de reversão mais complexa – explica Bruno.

O artigo 64.1 do Código Disciplinar da Conmebol prevê a possibilidade de recurso à Comissão de Apelações da entidade no prazo de sete dias corridos, contados a partir do dia seguinte à notificação dos fundamentos da decisão.

O clube também acompanha o processo no Tribunal Arbitral do Esporte, responsável pela autorização provisória que permitiu a participação do jogador argentino na semifinal.

O principal ponto de discussão é determinar se a autorização provisória para a escalação de Marcos Rojo impede a aplicação de uma punição esportiva caso sua inscrição seja posteriormente considerada irregular.

– Uma decisão provisória não representa necessariamente o reconhecimento definitivo de um direito. Por outro lado, o Estudiantes utilizou o jogador amparado por uma autorização válida naquele momento. É justamente essa situação que deverá ser analisada. Não basta demonstrar que houve uma irregularidade inicial; será necessário comprovar que ela justifica uma sanção esportiva apesar da decisão arbitral – destaca o advogado.

AFINAL, VALE A PENA RECORRER?

Mesmo com a decisão desfavorável, Bruno considera que a apresentação de recurso pode ser juridicamente justificável, desde que a análise dos fundamentos revele argumentos consistentes.

– Eu recomendaria que o Flamengo recorresse, especialmente diante da relevância esportiva e financeira da classificação para uma final de Libertadores. Mas o recurso precisa ter fundamentação técnica, não apenas demonstrar inconformismo com o resultado. O clube deverá avaliar os fundamentos da decisão, a interpretação do regulamento e os possíveis efeitos do julgamento definitivo do CAS – avalia.

O especialista ressalta, porém, que a interposição de recurso não suspende automaticamente os efeitos da decisão nem assegura uma mudança na composição da final.

– O direito de recorrer existe, mas é importante separar a possibilidade jurídica da probabilidade de êxito. O Flamengo pode buscar uma revisão da decisão, porém precisará superar argumentos relevantes relacionados à segurança jurídica e à autorização provisória concedida ao Estudiantes – conclui.

Setor portuário defende políticas públicas para ampliar investimentos em infraestrutura

Especialistas destacaram a importância da segurança jurídica e das parceria público-privadas

Por **Isabel Dourado**

A continuidade das políticas públicas, a segurança jurídica e o fortalecimento das parcerias entre os setores público e privado são apontados como fatores essenciais para o Brasil superar os desafios na infraestrutura e na logística. A avaliação foi feita por especialistas do setor portuário, de órgãos reguladores e de entidades de transporte que participaram, nesta terça-feira (27), do 13º Encontro da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP). O evento debateu os desafios que o Brasil deve enfrentar nos próximos quatro anos.

Realizado anualmente, o encontro reúne autoridades públicas e especialistas para discutir os rumos da infraestrutura, da logística e da economia brasileira, com foco no setor portuário privado. O almirante e diretor-presidente da ATP, Murillo Barbosa, destacou o papel da instituição na representação e no fortalecimento dos terminais portuários privados, além do estímulo de investimentos no setor.

"Hoje o setor [privado] responde por mais de dois terços da movimentação portuária do Brasil. Essa trajetória foi construída com transparência, diálogo, com eficiência e sustentabilidade", ele ressaltou. Barbosa também frisou a importância de garantir condições favoráveis para que o setor siga investindo e ampliando sua contribuição para o desenvolvimento do Brasil. "Cada terminal construído, cada operação ampliada e cada tecnologia incorporada representa uma aposta no futuro do país", reiterou.

O diretor-presidente da ATP destaca que o desenvolvimento de portos exige planejamento de longo prazo, segurança jurídica, previsibilidade regulatória e processos públicos eficientes. "Essas condições passam confiança a quem investe e permitem que os projetos se convertam em capacidade, empregos e desenvolvimento. A ATP seguirá trabalhando para que essa força se traduza em mais competitividade, oportunidade e desenvolvimento para a sociedade brasileira", disse Murillo.

O diretor de Relações Institucionais da Confederação Nacional do Transporte (CNT), Valter Luís de Souza, destacou que os recursos públicos disponíveis são insuficientes para atender todas as necessidades do setor. Por esse motivo ele defendeu a necessidade de ampliar a participação da iniciativa privada e o fortalecimento dos mecanismos de financiamento. "Os recursos da União não serão suficientes para resolver todos os problemas que a atividade enfrenta. A relação entre o setor privado e o governo precisa caminhar bem. Por isso, comemoramos a continuidade da gestão. Isso trará bons resultados para o Brasil", avalia Souza.

FOTOS: REPRODUÇÃO/ASCOM ATP



Almirante e diretor-presidente da ATP, Murillo Barbosa, destacou papel da instituição no papel de fortalecimento dos terminais portuários privados



Ministro de Portos e Aeroportos, Tomé Franca, com o diretor-presidente da ATP, Murillo Barbosa

PLANO NACIONAL DE LOGÍSTICA

O ministro de Portos e Aeroportos, Tomé Franca, participou do evento e afirmou que, com a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o ministério dará continuidade nos projetos que começaram na atual gestão do petista. Franca avaliou que a permanência do atual governo nos próximos quatro anos facilitará a execução de uma série de obras, leilões e autorização para a realização de empreendimentos públicos e privados.

"Na gestão pública, especialmente no setor de infraestrutura, os projetos têm que ter continuidade. Da mesma forma que, quando assumimos o governo, demos continuidade a uma série de projetos que foram iniciados. Naturalmente, estando capitaneado pelo presidente Lula e pelo time que a gente construiu, é mais fácil alcançar um sucesso maior", destacou o ministro.

Franca também fez um balanço das principais ações trabalhadas pelo ministério de Portos e Aeroportos. Entre 2023 e 2026, o setor portuário registrou R$ 46,9 bilhões em compromissos de investimentos privados, considerando leilões, novos terminais e reinvestimentos em contratos existentes. Foram realizados 29 leilões portuários, com R$ 15,68 bilhões em investimentos, conforme informações do ministério.

"Avançamos nos aeroportos, nos portos, na navegação e começamos a transformar o enorme potencial das nossas hidrovias em uma verdadeira política de estado. Batemos recorde na movimentação de carga nos portos. Realizamos leilões, atraímos bilhões de reais em investimentos privados. O Brasil pode avançar muito mais", ele declarou.

Segundo o ministério, a carteira portuária prevê 34 leilões entre 2027 e 2030, com investimentos estimados em R$ 20,6 bilhões. Entre os principais projetos estão: o Tecon Santos 10, no Porto de Santos (SP), com R$ 6,45 bilhões; o SSB01, no Porto de São Sebastião (SP), com R$ 3,84 bilhões; e o ITJ01, no Porto de Itajaí (SC), com R$ 2,66 bilhões.

Já o planejamento para o setor hidroviário prevê R$ 7,6 bilhões em obras entre 2027 e 2030, com intervenções destinadas a melhorar as condições de navegação, ampliar a infraestrutura de transporte de cargas e passageiros e fortalecer a integração logística. Entre os destaques está a ampliação do Terminal Hidroviário de Manaus, conhecido como Manaus Moderna. O investimento estimado é de R$ 964 milhões.

O ministro citou ainda a importância do Plano Nacional de Logística 2050 (PNL). Lançado em agosto deste ano, o Plano foi desenvolvido de forma integrada pelos ministérios de Portos e Aeroportos, Transportes, Casa Civil e Planejamento e Orçamento. O PNL tem como propósito mapear necessidades e oportunidades de médio e longo prazos para os próximos 24 anos na rede de transportes do país, que abrange os modais rodoviário, ferroviário, hidroviário, aeroviário e infoviário (ou modal virtual). O investimento estimado é de R$ 1,2 trilhão.

"O PNL nos permite olhar para a infraestrutura como uma grande rede integrada", disse Franca. O PNL foi construído em parceria com diferentes instituições e representantes do setor, incluindo agências reguladoras e o Programa de Parcerias de Investimentos (PPI). "São instituições sólidas que vão, naturalmente, se apropriar dessa pauta, independentemente de qual governo estiver à frente, para fazer com que ela aconteça", ele completou.

Empréstimo dos Correios pode virar dívida? Entenda

Garantia federal de R$ 7 bi reacende debate sobre responsabilidade fiscal

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL



Limites do socorro financeiro a empresas estatais também estão no debate

Da **Redação**

A autorização de uma garantia federal para um empréstimo de R$ 7 bilhões aos Correios levanta uma questão que vai além da recuperação financeira da estatal: quem assume a conta se a empresa não pagar a dívida? Embora a operação seja contratada com bancos privados, a participação do Tesouro Nacional cria uma exposição financeira para a União e reacende o debate sobre os limites jurídicos do apoio governamental a empresas públicas.

Na prática, a garantia funciona como um compromisso assumido pelo governo federal perante as instituições financeiras. Caso os Correios deixem de honrar as parcelas, a União poderá ser acionada para pagamentos previstos no contrato, transferindo o impacto da inadimplência para as contas públicas.

Para o advogado tributarista Bruno Medeiros Durão, fundador da DAP Advocacia, o ponto central não está na concessão do crédito, mas na avaliação dos riscos assumidos pelo poder público.

"A concessão de uma garantia não significa que o governo esteja desembolsando imediatamente os R$ 7 bilhões. Entretanto, representa uma obrigação potencial que precisa ser acompanhada com rigor. Se a estatal não conseguir pagar, o Tesouro poderá ser chamado a honrar a dívida, com consequências para as finanças públicas", explica o especialista.

A Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000) estabelece regras para a concessão de garantias em operações de crédito. Os artigos 32 e 40, juntamente com as normas do Senado Federal, disciplinam condições, limites e procedimentos que devem ser observados pelo poder público.

Isso significa que a União pode oferecer garantias financeiras, mas essas operações não estão livres de exigências legais, controles e fiscalização.

Segundo Bruno Medeiros Durão, a discussão também envolve a transparência sobre a capacidade de pagamento da estatal e as condições estabelecidas para proteger o patrimônio público.

"O desafio jurídico é assegurar que a garantia esteja acompanhada de uma análise consistente da capacidade de pagamento e dos mecanismos de proteção ao Tesouro. Em operações dessa dimensão, a transparência sobre as condições contratuais e os riscos assumidos é fundamental para permitir o controle dos órgãos fiscalizadores".

Uma das principais dúvidas envolve a possibilidade de os prejuízos de uma empresa estatal produzirem efeitos sobre o orçamento.

Embora a concessão da garantia não represente, por si só, um gasto imediato, seu eventual acionamento pode exigir desembolsos da União. O governo poderá buscar o ressarcimento dos valores pagos, conforme as condições contratuais e legais aplicáveis, mas a recuperação desses recursos dependerá da situação financeira da empresa e das garantias disponíveis.

Para o especialista, esse é um aspecto que merece atenção especial. "Quando o poder público assume o risco de uma operação financeira, é necessário avaliar não apenas sua legalidade, mas também os possíveis efeitos sobre as contas públicas. A questão principal é verificar se existem condições reais para que a dívida seja paga sem a necessidade de acionamento da garantia", afirma Bruno.

A operação também chama atenção para o papel dos órgãos de controle, especialmente do Tribunal de Contas da União (TCU), na fiscalização de contratos e garantias envolvendo recursos federais.

A análise das condições financeiras, dos procedimentos de contratação e das obrigações assumidas é fundamental para verificar a regularidade da operação e identificar eventuais riscos ao patrimônio público.

Nova Friburgo se consolida como Capital da Lingerie

Da **Redação**

O Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) concedeu, na terça-feira (27), o registro de Indicação Geográfica (IG) para a Lingerie de Nova Friburgo. O reconhecimento fortalece a reputação da cidade da Região Serrana do Rio de Janeiro como polo produtor e eleva o Brasil à marca de 173 Indicações Geográficas nacionais registradas — sendo 138 Indicações de Procedência (IP) e 35 Denominações de Origem (DO).

A conquista representa um marco estratégico para os pequenos negócios locais. Conhecida nacionalmente como a "Capital da Lingerie", a região abriga mais de 4 mil negócios formais, a maioria formada por micro e pequenas confecções, sendo responsável por aproximadamente 35% de toda a produção brasileira de moda íntima.

Segundo a coordenadora de Tecnologias Portadoras de Futuro do Sebrae Nacional, Hulda Giesbrecht, o reconhecimento coroa um trabalho técnico permanente de apoio aos produtores. "A conquista da Indicação Geográfica é fundamental para a valorização de Nova Friburgo e da cultura produtiva local. É uma diferenciação importante em um mercado competitivo, estimulando o faturamento dessas empresas, o turismo de compras e resultados positivos em toda a economia regional", pontua.

A estruturação do processo exigiu cerca de dois anos de trabalho conjunto entre o Sebrae Rio, o Sindicato das Indústrias do Vestuário (Sindvest), a Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj) e o Núcleo de Pesquisa em Turismo da Afya Unigranrio. A aliança viabilizou a elaboração de um dossiê documental, com a delimitação geográfica da área produtiva, comprovação de legitimidade dos requerentes e resgate histórico da notoriedade do município na confecção têxtil.

REPRODUÇÃO



Brasil alcança a marca de 173 registros nacionais

Com o registro concedido, as entidades parceiras iniciam a fase de difusão da IG junto às confecções, capacitação das empresas para o cumprimento do caderno de normas técnicas e promoção da marca territorial em eventos e feiras setoriais, consolidando Nova Friburgo como referência em qualidade e design no mercado têxtil brasileiro.

O Sebrae atua estrategicamente na identificação, estruturação e valorização das Indicações Geográficas no Brasil. Em parceria com produtores, associações e instituições de pesquisa, a entidade oferece consultoria técnica, governança associativa e apoio ao cumprimento dos requisitos necessários para a obtenção dos registros de Indicação de Procedência (IP) e Denominação de Origem (DO) junto ao INPI.

JORNAL DO SERVIDOR

POR **RAPHAELA CORDEIRO**

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Cada entidade ficará responsável por manter os serviços essenciais

Dia do Servidor Público: ponto facultativo será na sexta-feira (30)

Celebrado em 28 de outubro, o Dia do Servidor Público terá o ponto facultativo transferido para sexta-feira (30). Com isso, a data se une ao fim de semana e ao feriado de Finados, em 2 de novembro, segunda-feira. Segundo o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, a medida vale para a administração pública federal direta, autárquica e fundacional, sem comprometer a continuidade dos serviços essenciais. Cabe a cada órgão garantir o funcionamento das atividades indispensáveis. A data homenageia servidores de todo o país e foi instituída em 1939, durante o governo de Getúlio Vargas. Em 28 de outubro daquele ano, o Decreto-Lei 1.713 estabeleceu o primeiro Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, com regras sobre ingresso, direitos, deveres, licenças e aposentadoria, além de marcar a comemoração. A legislação ajudou a organizar o funcionalismo público federal.

Governo Federal aponta aumento de servidores

De acordo com dados do Governo Federal, depois de um período de sete anos marcado pela redução de 71 mil servidores federais, sem considerar a área de educação, o governo federal voltou a registrar crescimento líquido de pessoal e ampliou as autorizações para recompor as equipes da administração pública. Entre 2023 e 2026, o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos autorizou 25.767 provimentos, distribuídos por 104 órgãos e 145 cargos. Os dados são do Painel de Provimento de Pessoal.

AGÊNCIA BRASIL



Números etão no Painel de Provimento de Pessoal do MGI

LideraGOV seleciona 50 servidores para gestão

O Ministério da Gestão e a Escola Nacional de Administração Pública (Enap) selecionaram 50 servidores federais para a sexta edição do LideraGOV, programa de formação de lideranças públicas. A turma reúne profissionais de 43 órgãos e 12 estados. As mulheres representam 52% dos participantes, e 74% são pessoas negras. A formação, iniciada em agosto, ocorre de forma remota ao longo de dez meses e busca desenvolver competências para o exercício de funções estratégicas na administração pública, com foco na melhoria da gestão.

Fazenda de SP tem 60 vagas e salário de R$ 11 mil

A Fazenda de São Paulo abriu concurso para 60 vagas de analista em Planejamento, Orçamento e Finanças Públicas, com remuneração de até R$ 11.359,50. Há 20 vagas para cada área: Orçamento e Finanças Públicas, Contabilidade Pública e Ciência de Dados e Tecnologia da Informação. É exigido nível superior. As inscrições vão até 3 de novembro, pelo site da Fundação Carlos Chagas, com taxa de R$ 150. As provas serão em 20 de dezembro.

CPNU como inspiração I

O Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração (Consad), o Ministério da Gestão e a organização República.org firmaram compromisso para compartilhar experiências do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU). A iniciativa prevê troca de metodologias, dados e apoio técnico aos estados interessados em aprimorar seleções públicas.

CPNU como inspiração II

A adaptação do Concurso Público Nacional Unificado às administrações estaduais dependerá de estudos técnicos, jurídicos e operacionais. A carta assinada pelo Consad, pelo Ministério da Gestão e pela República.org prevê respeito à autonomia dos estados. A proposta busca ampliar o acesso às seleções e racionalizar custos, especialmente carreiras transversais.

E falando em CPNU...

O Concurso Nacional Unificado ampliou o acesso às carreiras federais ao aplicar provas em 228 municípios brasileiros. Segundo o Ministério da Gestão, a distribuição dos locais buscou permitir que cerca de 95% da população pudesse fazer as provas a até 100 quilômetros de casa. Na primeira edição, foram autorizados 8.737 provimentos e, na segunda, 4.125.

Concurso do IDAF - ES

O Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo abriu concurso para cargos de níveis médio técnico e superior, com salários de até R$ 8.477,66. Há 14 vagas imediatas para técnicos e cadastro de reserva para outras funções. As inscrições vão de 6 de novembro a 6 de dezembro, pelo site do IDCAP. As provas estão previstas para 24/01.

Novos Analistas de TI

O Ministério da Gestão recebeu 230 novos analistas de Tecnologia da Informação aprovados no Concurso Público Nacional Unificado. Os servidores começaram a atuar em diferentes órgãos federais. Com a chegada da turma, a carreira passou de 408 para 760 profissionais, dos 1.300 cargos previstos. A iniciativa busca ampliar a capacidade tecnológica do governo.

Concursos para escrevente

O TJ-SP abriu concursos para escrevente, de nível médio, e oficial de justiça, de nível superior. Os salários são de R$ 6.782,54 e R$ 9.856,95, respectivamente. As inscrições vão até 10 de dezembro, pelo site da Vunesp. As provas objetiva e discursiva estão previstas para 14 de março de 2027, na capital paulista e em outras cidades do estado.

BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Proposta tem prazo até sexta-feira (30), ainda precisa ser votada no Senado

Câmara aprova aumento do adicional de fronteira em 2027

Texto eleva indenização diária de R$ 91 para R$ 191 e inclui novas carreiras

Da **Redação**

A Câmara dos Deputados aprovou, na noite de terça-feira (27), a Medida Provisória 1.375/2026, que amplia as categorias beneficiadas pela Indenização de Localidades Estratégicas (ILE), conhecida como adicional de fronteira. O valor passa de R$ 91 para R$ 191 por dia de efetivo trabalho, a partir de 1º de janeiro de 2027. O texto segue para votação no Senado, que tem até sexta-feira (30) para analisar a proposta antes do fim da vigência da MP.

O benefício é destinado a profissionais que atuam na prevenção, fiscalização, controle e combate a crimes transfronteiriços. Não é incorporado ao salário e depende dos dias trabalhados nas localidades contempladas. Com o novo valor, um servidor que recebe a indenização por 20 dias no mês poderá ganhar R$ 3.820, ante os atuais R$ 1.820.

Durante a votação, os deputados ampliaram a lista de categorias contempladas. Entre elas estão integrantes da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), analistas técnicos do Executivo em exercício na Polícia Federal, na Polícia Rodoviária Federal e na Receita Federal, auditores federais de finanças e controle, peritos criminais, servidores da Funai, fiscais agropecuários, profissionais do INSS, de agências reguladoras e da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa).

O texto também inclui profissionais do magistério federal, técnicos-administrativos de instituições federais de ensino, servidores dos antigos territórios federais e policiais civis dessas unidades. A medida valida pagamentos retroativos para determinadas categorias e permite classificar municípios da Amazônia Legal como localidades estratégicas, mesmo fora da faixa de fronteira.

Outra mudança transforma 254 cargos vagos de agente administrativo do Ministério da Fazenda em 50 cargos de inspetor federal do mercado de capitais, destinados à Comissão de Valores Mobiliários. Segundo o governo, a alteração não gera despesas adicionais, pois os novos cargos serão compensados financeiramente pelos extintos.

Instituída em 2013, a indenização permaneceu congelada em R$ 91. A atualização busca recompor o valor e fortalecer a presença de profissionais em áreas estratégicas. Se o Senado não aprovar a MP até sexta-feira, ela poderá perder a validade.

Prefeitura do Rio paga nesta quarta-feira Acordo de Resultados e bonificações

São contemplados também trabalhadores da Mobi-Rio e profissionais da rede municipal de Ensino

Da **Redação**

A Prefeitura do Rio pagou, nesta quarta-feira (28), Dia do Servidor, as bonificações do Acordo de Resultados 2025 e dos profissionais da Rede Municipal de Ensino. Também foi efetuado o pagamento de bônus aos trabalhadores da Mobi-Rio, responsável pela operação do BRT. As medidas reconhecem o cumprimento de metas e os resultados dos serviços municipais.

Pelo Acordo de Resultados, servidores de 49 secretarias e órgãos municipais que participaram do programa e foram avaliados de acordo com as 249 metas estabelecidas para cada área, receberam suas bonificações nesta quarta-feira. Ao todo 176 metas foram cumpridas, mais de 70%, com uma nota média de 8.92. Ao todo serão mais de R$270 milhões distribuídos no Acordo de Resultados 2025.

"O Dia do Servidor é uma oportunidade de reconhecer quem trabalha todos os dias para melhorar a vida dos cariocas. Por trás de cada meta cumprida, de cada avanço na aprendizagem dos nossos alunos e de cada viagem do BRT, estão os servidores que fazem a cidade acontecer. Essas bonificações são uma forma de agradecer e valorizar quem entrega resultados para a população", diz o prefeito Eduardo Cavaliere.

DIVULGAÇÃO



O Acordo de Resultados está alinhado ao Plano Estratégico 2025-2028 da Prefeitura do Rio

O Acordo de Resultados é um instrumento de planejamento, monitoramento e reconhecimento do trabalho dos servidores. Alinhado ao Plano Estratégico 2025-2028, permite acompanhar os prazos e os resultados das ações prioritárias da Prefeitura do Rio ao longo de cada ano. Os servidores dos órgãos que atingem as metas pactuadas podem receber uma bonificação de até dois salários, calculada com base no desempenho institucional do órgão e na avaliação individual.

SERVIDORES DA EDUCAÇÃO

A Prefeitura também pagou a bonificação para os profissionais da Educação da Rede Municipal de Ensino. Ela foi destinada a servidores lotados e em efetivo exercício nas unidades escolares, unidades de extensão e bibliotecas da Rede Municipal de Ensino, em reconhecimento aos avanços alcançados no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 2025. A bonificação foi paga em parcela única.

A iniciativa reconhece o esforço coletivo e o comprometimento das equipes da rede municipal com a melhoria da qualidade do ensino público. O Rio alcançou a nota 6,2 no Ideb nos anos iniciais. Os profissionais dos anos Iniciais e Finais que avançaram na aprendizagem vão receber 50% de bonificação. Quem atua nas unidades escolares de Extensão, Infantil e anos Iniciais vai receber uma bonificação de 20%. Os percentuais não são cumulativos com o Acordo de Resultados.

TRABALHADORES DA MOBI-RIO

A Prefeitura também anunciou o pagamento de bônus aos trabalhadores da Mobi-Rio no valor equivalente a 50% do 13o salário. O reconhecimento abrange as equipes responsáveis pela operação do BRT, incluindo motoristas, operadores de estação, profissionais de manutenção e garagem, fiscalização, controle operacional e áreas técnicas e administrativas.

A Mobi-Rio foi criada após a intervenção da Prefeitura no sistema, em 2021, quando o município assumiu a operação dos ônibus. Desde então, foram realizadas reformas de estações, construção e ampliação de terminais, conclusão das obras da Transbrasil e aquisição de ônibus articulados. Nesse período, o número de passageiros transportados pelo BRT passou de 150 mil para mais de 670 mil por dia. O bônus reconhece a participação dos trabalhadores na operação e na ampliação do atendimento à população.

PONTO FACULTATIVO

O ponto facultativo dos órgãos municipais do Dia do Servidor foi transferido para esta sexta-feira, 30/10. Com isso, o servidor terá mais um dia para somar ao feriado do Dia de Finados (2 de novembro, segunda).

Polícia desarticula rede de exploração sexual de jovens

Da **Redação**

A Polícia Civil realiza, na manhã desta quarta-feira (28), a Operação NXIVM, que combate um esquema de exploração sexual de adolescentes. A ação cumpre mandados de prisão e 18 de busca e apreensão contra envolvidos na rede criminosa que produzia vídeos de exploração sexual de menores, com registros de estupros coletivos, torturas, ameaças e chantagens.

A investigação descobriu uma grande rede de geração de vídeos de pornografia com adolescentes, em esquema de escravidão sexual, onde os autores se autodenominavam "senhores", enquanto as vítimas eram tratadas como "escravas". Até o momento, seis criminosos foram presos.

Segundo os elementos reunidos, os criminosos produziam registros audiovisuais de violência sexual e utilizavam o material para torturar e ameaçar as adolescentes com a divulgação das imagens. O mecanismo de chantagem, associado a agressões físicas e psicológicas, era empregado para manter as vítimas sob controle e submetê-las a novos abusos.

As diligências da 74ª DP (Alcântara) contam com o apoio de diversas unidades do 4º Departamento de Polícia de Área (DPA) e da Corregedoria-Geral da Polícia Militar nos municípios de Niterói, São Gonçalo e Maricá, na Região Metropolitana.

INVESTIGAÇÃO APÓS PRISÃO DE ASSESSOR PARLAMENTAR

A investigação começou em julho, com a prisão de um assessor parlamentar pelo estupro de vulnerável de uma adolescente de 16 anos, em Icaraí, Niterói. Na ocasião, foram apreendidos dois notebooks e celulares na casa dele. Ao analisarem os dispositivos e imagens de câmeras de segurança, o caso avançou para desarticular o esquema criminoso.

A polícia descobriu o caso após uma adolescente procurar a 74ª DP, acompanhada dos pais, para denunciar as violências sofridas. A vítima relatou um cenário de humilhações e sofrimento extremo, que tiveram consequências graves na sua integridade física e emocional.

A ação de hoje busca aprofundar a análise das provas reunidas, esclarecer a participação dos envolvidos e identificar outras possíveis vítimas.

DIVULGAÇÃO / POLÍCIA CIVIL



Operação mira quadrilha de exploração sexual de adolescentes

HGNI celebra Dia Mundial de Combate ao AVC com premiação por excelência

Hospital recebeu o Angels WSO – Status Gold, prêmio inédito por qualidade no atendimento

PMNI



Referência no atendimento a vítimas de traumas, o HGNI também vem se consolidando na assistência a pacientes com AVC

O Hospital Geral de Nova Iguaçu (HGNI) recebeu o prêmio Angels WSO – Status Gold, referente ao segundo trimestre de 2026. Concedido em reconhecimento à qualidade e à eficiência no atendimento a pacientes com Acidente Vascular Cerebral (AVC), o prêmio foi conquistado pela primeira vez e entregue ao hospital na terça (27), durante o evento em alusão ao Dia Mundial do Combate ao AVC, que é celebrado nesta quinta (29).

O reconhecimento é resultado de uma parceria iniciada em 2024 entre o HGNI e a iniciativa Angels, que atua na qualificação do atendimento a pacientes com AVC agudo. Desde então, o hospital vem aprimorando seus processos e protocolos assistenciais, seguindo padrões internacionais que priorizam a rapidez e a eficiência em todas as etapas do atendimento, desde a identificação dos primeiros sinais da doença, antes mesmo da chegada à unidade, até a realização de exames e o início do tratamento. A evolução dos indicadores do hospital ao longo desses dois anos garantiu ao HGNI o prêmio inédito.

"A iniciativa Angels atua globalmente, em mais de 150 países, com o objetivo de qualificar e padronizar o atendimento ao AVC. Nós oferecemos conhecimento, métodos e consultorias, enquanto o hospital implementa essas práticas. O reconhecimento desse trabalho é baseado na análise de dados, que nos permite identificar pontos de melhoria e acompanhar a evolução da assistência em cada unidade. O prêmio é concedido aos hospitais que demonstram, por meio de indicadores, excelência no atendimento às vítimas de AVC, comprovando na teoria e na prática os resultados desse trabalho", explicou Andressa Amaral, consultora científica da Angels.

Conhecido como referência no atendimento a vítimas de traumas, o HGNI também vem se consolidando na assistência a pacientes com AVC. De acordo com o Consórcio Intermunicipal de Saúde da Baixada Fluminense (Cisbaf), uma a cada quatro internações por AVC de moradores da Baixada Fluminense acontece na unidade. Para atender essa demanda, o hospital conta com um protocolo específico que vai desde o reconhecimento dos sinais da doença até as orientações oferecidas aos pacientes e familiares sobre os sinais de alerta e a importância da rapidez no atendimento.

Em 2023, a unidade registrou 729 internações por AVC. Em 2024, foram 796, enquanto em 2025 o número caiu para 570. Já entre janeiro e setembro de 2026, a estatística voltou a aumentar e já foram contabilizadas 697 internações.

O atendimento pré-hospitalar também é fundamental nesses casos. Nos nove primeiros meses deste ano, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) de Nova Iguaçu identificou 241 atendimentos a pacientes com suspeita da doença. A identificação rápida dos sintomas e o encaminhamento ágil para uma unidade de saúde são fundamentais para que o paciente receba o tratamento adequado o quanto antes. A integração entre o Samu e o HGNI também contribuiu para o reconhecimento conquistado pela unidade.

"Esse prêmio consolida um trabalho de quase dois anos, desde o início da parceria com a iniciativa Angels, e reconhece a qualificação das equipes e a mudança na cultura institucional. Hoje, todos entendem a importância de identificar rapidamente um paciente com suspeita de AVC e acionar o protocolo, desde os profissionais da recepção até a equipe médica, garantindo prioridade no atendimento, agilidade nos exames e uma conduta mais eficaz. É um reconhecimento do trabalho integrado de todo o hospital, cujo principal resultado é oferecer à população uma assistência mais segura e eficiente, aumentando as chances de recuperação com menos sequelas e de retorno mais rápido à rotina familiar", destacou Kleber Santos, coordenador da emergência do HGNI.

UNIDADE RECEBE CERTIFICADOS DE OUTRAS CONQUISTAS RECENTES

A cerimônia realizada na última terça-feira também marcou a entrega oficial de dois certificados conquistados recentemente pelo HGNI: o UTI Top Performer 2026 e o Selo de Segurança do Paciente 2026.

O UTI Top Performer é concedido pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) e pela Epimed Solutions e reconhece unidades de terapia intensiva que se destacam pela qualidade e pelo desempenho no atendimento aos pacientes graves. Já o Selo de Segurança do Paciente reconhece o compromisso da unidade com práticas voltadas à segurança e à qualidade da assistência, contribuindo para a prevenção de riscos durante o cuidado.

Shopping Grande Rio promove Baile das Antigas

DIVULGAÇÃO



Evento gratuito acontece no dia 31 de outubro, das 14h às 22h

O Shopping Grande Rio promove, no dia 31 de outubro, o Baile das Antigas, evento gratuito que promete reunir diferentes gerações em uma programação marcada por música, nostalgia e muita dança. A festa acontece das 14h às 22h, no estacionamento, próximo à Portaria C, e contará com apresentações de artistas e DJs que vão passear por diferentes ritmos e sucessos que marcaram época. A programação reúne A Cuca, A Coisona, Pippos Ragnanrok, DJ Napô, MC Sabrina, MC Julaine e MC Disney Tomazinho, em uma experiência musical diversificada.

Com o conceito de uma noite de nostalgia, o evento foi pensado para quem gosta de relembrar grandes sucessos, dançar e compartilhar momentos de diversão entre amigos e familiares. Para Beatriz Caliman, gerente de Marketing do Shopping Grande Rio, o evento amplia a programação de entretenimento do empreendimento e valoriza a música como elemento de conexão entre diferentes públicos. "O Baile das Antigas foi pensado para proporcionar uma experiência de muita música, dança e, principalmente, encontros", disse.

"Queremos criar um ambiente em que diferentes gerações possam se divertir juntas, relembrar momentos especiais e também descobrir novos artistas e ritmos. É uma programação gratuita que chega para movimentar o shopping e proporcionar uma noite especial ao nosso público", concluiu. Com entrada gratuita, o Baile das Antigas reforça a proposta do Shopping Grande Rio de oferecer experiências culturais a diferentes públicos.

Novo acidente na CSN assusta moradores de Volta Redonda

‘Explosão laranja’ na Usina Presidente Vargas mobilizou a população

Por **Lanna Silveira**

HENRIQUEBARRAMANSA, CC BY-SA 3.0 VIA WIKIMEDIA COMMONS



A causa da explosão ainda está sendo apurada pela empresa

Um novo episódio na Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) assustou os moradores de Volta Redonda na tarde desta quarta-feira (28): uma explosão causou forte estrondo, emitiu fumaça alaranjada e causou tremores dentro e fora da Usina Presidente Vargas.

Segundo nota oficial CSN, a explosão foi resultado de uma operação de cambagem (ou descarregamento) de ferro-gusa de um carro-torpedo no Poço de Tombamento na Usina Presidente Vargas. O contato do material em alta temperatura com excesso de umidade no solo ocasionou uma forte reação, com liberação de calor e fumaça em proporções visíveis tanto no interior quanto no entorno da usina. Até o fechamento desta edição, as causas do acidente ainda estavam sob apuração da empresa. A CSN também afirmou, categoricamente, que nenhum funcionário se feriu após a explosão.

Ainda na tarde de quarta, o Sindicato dos Metalúrgicos do Sul Fluminense publicou uma nota de esclarecimento sobre a explosão com texto idêntico ao pronunciamento emitido pela CSN, sem acrescentar novas informações. O sindicato garantiu, na nota, que cobrará apuração dos fatos e tomada de medidas necessárias para garantir a segurança dos trabalhadores.

SEGURANÇA NA CSN É QUESTIONADA PELA POPULAÇÃO

Esta é a segunda ocorrência registrada na CSN em outubro deste ano: há cerca de duas semanas, um acidente no setor de Dessulfuração de Gusa provocou a morte de Sinval Teixeira de Carvalho, de 63 anos. O funcionário era ajudante de linha férrea da terceirizada Companhia Brasileira de Serviços da Infraestrutura (CBSI). Na ocasião, a CBSI afirmou que as causas do acidente estavam sendo apuradas; até o momento, nenhuma atualização foi divulgada.

O número de empregados que foram vítimas de acidentes fatais na empresa chegou a quatro em menos de dois anos. Dados do Ministério Público do Trabalho do Rio de Janeiro (MPT-RJ), divulgados em junho deste ano, mostram que a empresa acumula 1.082 acidentes de trabalho ao longo desta década (de 2020 a 2026), com oito mortes no total.

Nos últimos 24 meses, foram seis acidentes com quatro fatalidades. As vítimas foram o ajudante de linha férrea Sinval Teixeira de Carvalho, de 63 anos, nesta terça; o mecânico de manutenção Magno Rodrigo Vieira de Almeida, de 45 anos, em maio deste ano; a auxiliar de Limpeza Industrial Lauriene Cristina Leal de Souza, de 28 anos, em janeiro de 2025; e o mecânico Bruno José Oliveira das Neves Paiva, de 40 anos. Os três primeiros eram funcionários da Companhia Brasileira de Serviços da Infraestrutura (CBSI), terceirizada na CSN.

A CSN registrou outros dois acidentes desde 2025, que resultaram em ferimentos de funcionários: uma operária de 26 anos, que trabalhava na área de Aços Longos, em 2026; e um técnico de manutenção mecânica ferido após um incidente ocorrido na bobinadora da Linha de Tiras a Quente 2 (LTQ2), no ano passado.

A CSN já havia apresentado um alto número de acidentes e fatalidades em um curto período de tempo. Em 2023, foram registrados quatro acidentes, incluindo um vazamento de líquido quente, na aciaria, que causou fortes estrondos e deixou dois funcionários feridos. Houve ainda três mortes e mais duas hospitalizações por vazamento de gás tóxico na Usina Presidente Vargas.

REPRODUÇÃO/FOLHA DO AÇO



Acidente aconteceu na Usina Presidente Vargas, em Volta Redonda

DESCASO COM OS FUNCIONÁRIOS

Em todos os casos de acidente, a CSN e a CBSI seguem o mesmo protocolo: o envio de uma nota à imprensa que “informa, com pesar” o falecimento da vítima. Por meio da nota, as empresas manifestam ainda solidariedade a pessoas próximas, e comunicam que prestarão assistência aos familiares.

Com relação às causas que fazem vítimas fatais ou deixa trabalhadores feridos, as empresas afirmam que a causa será sendo apurada. Entretanto, ambas também seguem o padrão de não divulgar atualizações sobre os casos, nem informar a conclusão de fato das investigações.

AUDIÊNCIA PÚBLICA PEDE POR MAIS COMPROMISSO

Uma audiência pública promovida pelo Ministério Público do Trabalho no Rio de Janeiro (MPT-RJ), em junho deste ano, reuniu autoridades, especialistas e trabalhadores para discutir medidas de saúde, segurança e prevenção de acidentes e adoecimentos de trabalhadores da CSN. Na reunião, foi apresentada a pesquisa da Inspeção do Trabalho que identificou o total de acidentes ocorridos na empresa nos últimos anos.

Os participantes abordaram os principais desafios relacionados à saúde e à segurança dos trabalhadores da CSN e apresentaram propostas para o enfrentamento desses problemas. Durante o encontro, o público constatou que os acidentes de trabalho possuem causas multifatoriais, decorrentes da interação de fatores organizacionais, ambientais, técnicos e humanos, afirmando que a responsabilidade pelas ocorrências não podem ser atribuídos exclusivamente à conduta do trabalhador.

Os participantes também destacaram a necessidade de superar a concepção de “ato inseguro” como causa única dos acidentes, reconhecendo que a prevenção efetiva pede que a empresa faça uma análise das condições de trabalho e dos fatores que contribuem para a ocorrência dos eventos lesivos. O excesso da jornada de trabalho foi citado como um fator causador de acidentes durante o debate.

Operação combate domínio do comércio de gás pelo Comando Vermelho

Facção ameaçava comerciantes e explorava a venda de botijões em áreas dominadas pelo tráfico

Por **Adriano Araújo**

REPRODUÇÃO / DIVULGAÇÃO



Operação da Civil e do MPRJ mira monopólio do comércio de gás do Comando Vermelho

A Delegacia de Defesa dos Serviços Delegados (DDSD), em conjunto com o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, realizam, na quarta-feira (28), a Operação Dominus, contra uma quadrilha ligada ao Comando Vermelho que explora a venda de gás e extorquia comerciantes em áreas dominadas pela facção.

Os agentes cumprem nove mandados de prisão e 44 de busca e apreensão. O MP também obteve na Justiça o bloqueio de mais de R$ 327 milhões em recursos vinculados aos denunciados no esquema. Quatro mandados já foram cumpridos, dois deles contra criminosos já encarcerados.

A investigação revelou um esquema em que a intimidação da facção era usada para impor regras comerciais e controlar a venda do gás de cozinha em comunidades dominadas pelo tráfico. A quadrilha ameaçava comerciantes e exigia a compra de botijão de empresas vinculadas à facção ou o pagamento periódico de valores para que os estabelecimentos pudessem continuar funcionando. As cobranças eram conhecidas como "metas do gás".

Os mandados são cumpridos em diferentes regiões do estado, principalmente em São Gonçalo: Jardim Catarina, Trindade, Santa Luzia, Guaxindiba, Neves, Boaçu e Alcântara. As diligências também ocorrem em bairros de Itaboraí, Duque de Caxias e Niterói, além do Recreio dos Bandeirantes e da Taquara, na capital. São alvos residências e estabelecimentos comerciais, especialmente distribuidoras e revendedoras de gás apontadas como integrantes ou vinculadas à quadrilha.

A investigação começou em 2024 e identificou uma organização com divisão de tarefas e funções específicas. A estrutura reunia operadores comerciais, responsáveis pela logística de distribuição, arrecadadores e integrantes ligados ao controle territorial do Comando Vermelho. Segundo a DDSD, a exploração do mercado de gás ultrapassou a atividade comercial e se tornou um mecanismo de obtenção de recursos sustentado por ameaças e coerção.

Foram ouvidas testemunhas, realizadas diligências de campo e cruzamento de dados cadastrais, além de analisarem registros de estações rádio-base, interceptações telefônicas e dados telemáticos obtidos mediante autorização judicial. "A análise de arquivos armazenados em dispositivos utilizados por um dos principais alvos também permitiu recuperar comunicações e identificar articulações entre responsáveis pela atividade comercial, arrecadadores e integrantes ligados ao tráfico de drogas".

Segundo a investigação, o esquema tinha uma estrutura organizada, com funções específicas e comunicação permanente entre seus integrantes. Um dos núcleos era responsável pela coordenação operacional e pela interlocução entre operadores comerciais, arrecadadores e integrantes ligados ao controle territorial do Comando Vermelho. Outro núcleo atuava na logística da comercialização do gás, acompanhando a distribuição do produto e a manutenção do monopólio nas comunidades exploradas. Também foram identificados os responsáveis pela cobrança e arrecadação de dinheiro, além de interlocutores vinculados à estrutura territorial da facção, que seriam responsáveis pelas ameaças aos comerciantes.

A investigação também identificou a relação entre integrantes da quadrilha e lideranças do Comando Vermelho. O principal investigado mantinha relações de proximidade e confiança com lideranças da facção, prestando apoio a interesses pessoais e à movimentação de integrantes da cúpula do CV. "Os elementos reunidos pela DDSD indicam que essa relação ultrapassava as articulações comerciais relacionadas à exploração do gás, abrangendo auxílio logístico e convivência pessoal com chefes do tráfico".

O alvo atuava na locação de imóveis para Edgard Alves de Andrade, o "Doca", apontado como a principal liderança em liberdade do Comando Vermelho. A apuração identificou, ainda, sua contribuição para a fuga dessa liderança do Complexo do Alemão durante a Operação Contenção, realizada em outubro de 2025.

Procuradora de Macaé faz postagem nas redes contra petistas

Da **Redação**

TIAGO FERREIRA



Vereadores de Macaé repudiam a fala da procuradora do Município

Uma procuradora de Macaé, no Norte do estado, fez uma postagem nas redes sociais falando que faria mais "política pública para petistas", inclusive sugerindo que empresas não contratem "artistas, pobres nordestinos e mineiros". Renata Pinto Rodrigues Pimentel Ribeiro é alvo de um inquérito na Polícia Civil.

"Petistas não vão trabalhar pra mim, não vou fazer mais política pública pra poder ajudar esse tipo de gente. Aconselho a todos os empresários, microempresários a não contratarem artistas, pobres nordestinos e mineiros", disse um trecho da postagem no Facebook.

A mensagem segue em tom xenofóbico, quando a procuradora cita trabalhadores que vem de Minas Gerais para trabalhar em Macaé. "Aliás, mineiros saem de Macaé (sic)! Já basta o Espírito Santo que vocês invadem feito tralha".

Com a repercussão do caso, internautas recuperaram outras publicações de Renata nas redes sociais. Em uma delas, no X, em 2025, diz que se pudesse "metralhava" pessoas de esquerda.

"Não tenho palavras para descrever estes nazistas de esquerda! Se eu pudesse metralhava a todos sem distinção! Estamos em guerra mesmo! Morte aos esquerdistas", escreveu. Também há mensagens de tom transfóbico.

A Prefeitura de Macaé informou que o caso foi encaminhado à Procuradoria-Geral do Município e que as medidas administrativas cabíveis serão tomadas. A administração também afirmou que as declarações atribuídas à servidora não representam os valores nem a posição institucional do município. "Repudiamos veemente o teor das declarações ofensivas e discriminatórias".

Procurada, a Polícia Civil disse que, ao tomar conhecimento do caso, a 123ª DP (Macaé) instaurou um inquérito para apurar os fatos.

Ao "g1", a procuradora disse que as publicações estavam em um perfil privado e que "foi traída por pessoas próximas". "Eu estava de cabeça quente. Os mineiros, inclusive, meu pai é mineiro, tá? Meu pai falecido, era mineiro, meu avô é mineiro. Estava de cabeça quente, como milhares de pessoas fizeram isso. É uma loucura, estou sendo ameaçada de morte", disse.

Ela alega que, como procuradora, iria continuar fazendo políticas públicas com imparcialidade e tentou se explicar. "Agora, eu falei: 'Não dê emprego'. Pô, quando a gente tá de cabeça quente, a gente fala umas coisas que não fala, né? Você tá entendendo? A gente bota filho de castigo, a gente faz milhões de coisas (sic)".

Questionada se estava arrependida da postagem, disse que não tiraria a mesma do ar. "Não tem como tirar, não tiro mais não, porque seria um ato covarde de meu".

CORREIO ESPORTIVO

POR **PEDRO SOBREIRO**

DIVULGAÇÃO/ @ASBRABAS



De virada, as Brabas venceram o Santa Fe e garantiram a vaga na final

As 'Brabas' estão na final da Libertadores Feminina de 2026

Principal equipe do futebol feminino brasileiro, o Corinthians conquistou a classificação para a grande final da Copa Libertadores da América. No estádio Rodrigo Paz Delgado, em Quito, no Equador, o Corinthians venceu o Independiente Santa Fé, da Colômbia, por 2 a 1 e encaminhou a vaga para a final - a quarta final consecutiva do clube. Os gols alvinegros foram marcados por Letícia Monteiro e Gi Fernandes, enquanto Garavito descontou para as colombianas.

Com isso, o Corinthians, atual campeão da América, vai em busca do tetracampeonato da Libertadores. As adversárias virão do confronto entre Cruzeiro e Olimpia, do Paraguai. O jogo aconteceu na noite desta quarta (28), após o fechamento desta edição do Correio da Manhã.

A grande final será disputada neste sábado (31), no estádio Rodrigo Paz Delgado, também conhecido como "Casa Blanca".

Vasco promove Feira da Empregabilidade

O Club de Regatas Vasco da Gama, por meio do seu Setor de Responsabilidade Social, anunciou que realizará, no dia 31 de outubro (sábado), a Feira de Empregabilidade, no estádio de São Januário. A iniciativa tem como objetivo aproximar empresas e instituições de ensino de profissionais em busca de oportunidades no mercado de trabalho, promovendo a inclusão produtiva, a capacitação e o desenvolvimento social, e fazendo valer o caráter social do Gigante da Colina, historicamente ligado aos trabalhadores do Rio.

RAFAEL RIBEIRO/CBF



São Januário será palco da 1ª edição da Feira da Empregabilidade

Vasco faz convite a empresas e instituições

Com a proposta de transformar oportunidades em novos caminhos profissionais, o clube convida empresas a integrarem a ação, contribuindo com a oferta de vagas de emprego, estágios, programas de desenvolvimento, cursos de capacitação, formação profissionalizante e outras iniciativas. A Feira de Empregabilidade reforça o compromisso histórico do Vasco da Gama com a responsabilidade social e com o desenvolvimento das comunidades, utilizando a força e a representatividade do clube para promover conexões capazes de gerar impacto positivo na sociedade.

Empresas já confirmadas na Feira

Empresas interessadas podem manifestar seu interesse por meio do formulário disponibilizado pelo clube no site oficial da instituição, sujeito à confirmação de disponibilidade de participação pela organização. Até o momento, empresas e instituições como Assaí, Ciee, Rede Dor, Viva Rio, Apoio colimp, Espm e Universidade de Cândido Mendes já confirmaram presença. A feira terá início às 9h e irá até às 15h, com entrada permitida até 14h.

Danilo renova com o Fla

O zagueiro Danilo, de 35 anos, renovou com o Flamengo por mais uma temporada. O novo vínculo do camisa 13 da Gávea irá até dezembro de 2027. O Rubro-Negro fez o primeiro contato com Danilo antes da Copa do Mundo. O defensor, porém, esperou para dar uma resposta porque queria ter certeza que ainda teria condições físicas de jogar por mais um ano.

Temporada final

Ao site do Flamengo, Danilo afirmou que será sua despedida do futebol e traçou as metas: "mais títulos, vitórias e gols importantes: esses são os objetivos, sem dúvida. Muito trabalho, muita preparação. A história do Flamengo não pede nada diferente do que muita entrega, muita resiliência e, obviamente, conquistas", afirmou.

Robert Renan visado

Em destaque no sistema defensivo do Vasco da Gama, o zagueiro Robert Renan, de 23 anos, começou a chamar atenção do futebol europeu. O Vasco recebeu sondagens de três equipes do Velho Continente, sendo duas da Premier League e uma do Campeonato Português. O Cruzmaltino, no entanto, acredita na permanência do jogador.

Acionar a cláusula

O Vasco está confiante não só pela vontade do jogador, que é vascaíno de infância e diz estar realizando um sonho de defender o clube, mas também na cláusula de compra do atleta. Robert Renan está emprestado ao Vasco até o fim da temporada, mas o clube vai acionar a cláusula de prioridade para comprá-lo por cerca de R$ 48 milhões.

Desfalques no Clássico

Vasco e Flamengo se enfrentam na noite desta quinta, no Nilton Santos, pelo Brasileirão. O Rubro-Negro tem três desfalques confirmados: Carrascal, supenso, Evertton Araújo e Danilo, ambos em recuperação de lesão. É esperado que o técnico Leonardo Jardim entre com Bruno Henrique e Emerson Royal entre os titulares da do Flamengo para o clássico.

Mudanças no ataque

Já o Vasco chega ao Niltão com prováveis mudanças no ataque. A começar pelo craque colombiano Andrés Gómez, que vem atuando com dores no pé e pode ser preservado. O possível substituto é o também colombiano Marino Hinestroza, herói da vitória sobre o Corinthians. Quem também deve ir a campo é o centroavante Brenner, no lugar de Bruno Duarte.

RAFAEL RIBEIRO/CBF



Para Daiane Muniz, a RefCam é uma ferramenta de estudo para os árbitros

CBF inicia testes da câmera corporal para árbitros do Brasil

A Diretoria de Arbitragem da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) iniciou nesta semana os testes com a RefCam para a temporada 2027. A tecnologia, que foi utilizada na Copa do Mundo 2026, mostrou ao público a perspectiva do árbitro central dentro de campo a partir de uma câmera corporal, que é acoplada ao sistema de comunicação da equipe de arbitragem.

A RefCam ainda não tem data para estrear no futebol brasileiro, mas a Comissão de Arbitragem já iniciou os testes com os árbitros durante o 6º Seminário Arbitragem PRO que acontece nesta semana na Granja Comary, em Teresópolis.

"Aproveitando o processo de inovação da arbitragem brasileira, optamos por trabalhar a RefCam (câmera corporal do árbitro) nesta semana. Além do viés técnico, que é analisar o posicionamento do árbitro, vai inibir a atuação indisciplinar, seja dos jogadores ou do próprio arbitro nesse processo educacional. Teremos mais transparencia no protocolo da arbitragem para 2027, além de ter o torcedor acompanhando a partida em primeira pessoa, olhar os lances, gols de perto e com a arbitragem fazendo parte desse espetáculo", disse Netto Góes, Diretor de Arbitragem da CBF.

A iniciativa da Diretoria de Arbitragem também foi comemorada pelos árbitros. Além de uma nova perspectiva para o público, as imagens serão utilizadas para análises de posicionamento e estudos para a melhor tomada de decisão durante a partida.

"Trás uma nova perspectiva de imagem do árbitro e do trabalho realizado em campo, mas também mostra, e transmite, realidade para quem está assistindo a partida. Perspectiva da regra do jogo, da tomada de decisão. Uma ótima iniciativa da CBF a colocar a RefCam nos treinamentos para, futuramente, ingressar no futebol brasileiro. Mas essa nova imagem não fica restrita ao público. Ela serve de estudo para a arbitragem. A partir dessa captação, conseguimos ajustar o nosso posicionamento dentro de campo, como estamos acompanhando o movimento dos jogadores e a análise da partida", disse Ramon Abatti Abel, que utilizou a tecnologia na Copa do Mundo 2026.

"Acredito que enriquece muito o conteúdo de quem consome o futebol. Vimos na Copa do Mundo lances interessantes, golaços e tudo pela perspectiva do árbitro, com uma sensação de realidade para o torcedor. Mas não fica restrito ao torcedor. A RefCam é uma ferramenta de estudo, uma ferramenta de trabalho para avançarmos no nosso posicionamento e na leitura de jogo. O árbitro também faz um estudo de jogo com posicionamento e espaços. E com a RefCam conseguimos atualizar e ajustar o nosso posicionamento para a melhor tomada de decisão", disse Daiane Muniz.